



## PODER EXECUTIVO

Responsável: Ademário da Silva Oliveira



### SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

#### LEI Nº 3.937

DE 05 DE SETEMBRO DE 2018

#### APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

**ADEMÁRIO DA SILVA OLIVEIRA**, Prefeito Municipal de Cubatão, faço saber, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura - PMC, com duração de 10 (dez) anos, nos termos do Anexo Único que integra a presente Lei.

**Art. 2º** Compete ao Conselho Municipal de Cultura promover o acompanhamento da execução do Plano Municipal de Cultura - PMC.

**Art. 3º** A Secretaria Municipal de Cultura coordenará a execução do Plano Municipal de Cultura - PMC, devendo manter sistema de monitoramento das metas, ações e indicadores, bem como dar ampla publicidade aos resultados alcançados, mediante comunicação institucional permanente.

**Art. 4º** As atualizações do Plano Municipal de Cultura - PMC dependerão de Lei específica e serão previamente submetidas ao Conselho Municipal de Política Cultural, precedidas de consulta pública.

#### Parágrafo único.

As consultas públicas terão suas datas definidas pela Secretaria Municipal de Cultura, em conjunto com o Conselho Municipal de Política Cultural, nos anos que precedem a elaboração do Plano Plurianual do Município.

**Art. 5º** Os recursos necessários à execução do Plano Municipal de Cultura - PMC serão consignados nos instrumentos orçamentários, observada a disponibilidade financeira do Município e o cronograma geral, a ser elaborado pela Secretaria Municipal de Cultura e pela Secretaria Municipal de Finanças.

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO  
EM 05 DE SETEMBRO DE 2018  
“485º da Fundação do Povoado  
69º da Emancipação”

**ADEMÁRIO DA SILVA OLIVEIRA**  
Prefeito Municipal

**FÁBIA MARGARIDO ALENCAR DALÉSSIO**  
Secretária Municipal de Assuntos Jurídicos

**PEDRO DE SÁ FILHO**  
Secretário Municipal de Cultura

**ANEXO ÚNICO**

(a que se refere à Lei nº 3.937, 05 de Setembro de 2018)

**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA - CUBATÃO - 2018-2028****FICHA TÉCNICA****Prefeitura Municipal de Cubatão**

Prefeito: Ademário da Silva Oliveira

**Secretaria Municipal da Cultura**

Secretário: Pedro de Sá Filho

**Conselho Municipal de Políticas Culturais  
2017-2019****Presidente:** Thiago Cavalcante Silva Garcia;**Vice-Presidente:** Milton Rogério Vito;**Secretária Geral:** Morgana Souza Monteiro;**Demais representantes do Poder Público:**

Adenilson Viana Gonçalves; Antonio Francisco Sarabando Neto; Estevão Ferreira de Oliveira; Juliana Sousa da Silva; Ludmylla Santos da Silveira; Nailse Machado Cruz; Roseli Neri da Silva Santos; Ricardo Luiz Vasconcellos da Silva; Silvio Gomes; e Simone Gomes de Souza.

**Demais representantes da Sociedade Civil:** Alisson Camilo de Souza; Carla Luciana Santos Vieira; Carla Rodrigues; Clóvis dos Santos; Edson Carlos da Silva; Fábio Oliveira Reis; Jefferson Dias; Julimar Gomes da Silva; Luana Albeniz da Cruz; Ranieli Pereira da Silva Santos; Roberto Costa Faustino; Sileno Alexandre; e Thiago Franco.**Comissão de Elaboração do Plano Municipal de  
Cultura 2018-2028**

Coordenador: Lincoln Spada da Silva

Demais representantes do Poder Público: Juliana Sousa da Silva, Morgana Souza Monteiro e Ricardo Luiz Vasconcellos da Silva.

Representantes da Sociedade Civil: Milton Rogério Vito, Paulo de Tarso Leal Ferreira e Thiago Cavalcante Silva Garcia.

**APRESENTAÇÃO**

Com entusiasmo e alegria, apresento o amadurecimento das políticas públicas do setor agora elencadas em um planejamento estratégico e de caráter decenal que se trata deste primeiro Plano Municipal de Cultura em nossa Cubatão. Ainda mais, enquanto fruto de uma dedicação de uma comissão formada por técnicos, servidores públicos, e artistas, dedicando-se a sistematizar os anseios das mais diferentes gerações e territórios da Cidade, por meio de audiências públicas presenciais e virtual.

Como secretário municipal de Cultura, neste semestre acompanhei junto à equipe cada etapa dessa relevante publicação, baseada não tão somente no cumprimento de um acordo entre Prefeitura e Ministério da Cultura, realizado há mais de cinco anos, mas em uma perspectiva de crescimento perene do acesso da população à cultura. Entendendo-a como um direito constitucional e também como um conceito que perpassa os âmbitos da cidadania, do simbolismo e da economia - visão ampliada do Governo nesta última década.

Compreende-se assim a cultura como um eixo estratégico para o desenvolvimento social de todos

os cidadãos cubatenses. Assim, é fato que não cabe ao Poder Público voltar a olhar a cultura como tão somente um conjunto de valores aliado à educação de crianças e jovens, ou como um calendário específico de lazer ou complementação turística de um território. Ao contrário, é necessário observar o caráter intersectorial do fazer cultural e artístico, e de que o papel da Administração Pública é de fomentar as diversas cadeias produtivas desse setor.

Portanto, o Plano Municipal de Cultura cumpre essa função ao ser um guia para o Poder Executivo sobre os próximos passos para o fazer cultural local, qualificando o diálogo junto aos demais Poderes e à sociedade civil. Ainda mais, por ser um instrumento público que projeta para a próxima década um futuro que assegure a ampliação do setor, através da descentralização e difusão das expressões culturais e manifestações artísticas.

*Cubatão, 21 de maio de 2018***Pedro de Sá Filho***Vice-Prefeito e Secretário Municipal de Cultura*

## METODOLOGIA

Este Plano Municipal de Cultura tem validade para os próximos 10 anos e conceitua a posição estratégica do setor cultural para o desenvolvimento econômico e cidadão para Cubatão. Ele é fruto do compromisso da Administração Municipal em efetivar e ampliar a garantia de direitos culturais, a partir do estímulo e da parceria com o Ministério da Cultura em 2013.

É salutar a criação, manutenção e ampliação de órgãos e mecanismos em nível municipal para salvaguardar os direitos constitucionais referentes ao acesso à cultura e a livre expressão das artes. Compreendemos assim que a cultura se refere a um conceito de múltiplas dimensões, relacionadas à cidadania, economia e simbolismo.

Neste sentido, a dimensão simbólica corresponde a todos os bens de natureza material e imaterial que constituem o patrimônio cultural do município, como os modos de viver, fazer e criar dos diferentes territórios e povos que constituem a identidade plural neste município. Por sua vez, a cidadania faz valer enquanto a preservação dos direitos humanos e deve se constituir numa plataforma de sustentação das políticas culturais.

Assim, é preciso assegurar o pleno exercício dos direitos culturais a todos os cidadãos, promovendo o acesso universal à cultura por meio do estímulo à criação artística, da democratização das condições de produção, da oferta de formação, da expansão dos meios de difusão, da ampliação das possibilidades de fruição e da livre circulação de valores culturais. A acessibilidade e a sustentabilidade se encontram embasadas nestes direitos.

É as economias da cultura, em especial, a criativa, cada vez mais crescente nos meios populares e discussões de gestores públicos, necessita ser fermentada de modo perene na Cidade. Portanto, este Plano prevê que a Administração Municipal nesta próxima década garanta as condições para o desenvolvimento da cultura como espaço de inovação e expressão da criatividade local e fonte de oportunidades de geração de renda e a respectiva difusão das distintas linguagens artísticas e múltiplas expressões culturais.

A metodologia de elaboração do Plano Municipal de Cultura segue com as recomendações do Governo Federal por meio do Ministério da Cultura e da Universidade Federal da Bahia, que realizaram amplo material sobre o assunto desde 2012. Com a nova legislação sobre o Conselho Municipal de

Política Cultural (CMPC), a 7ª Conferência Municipal de Cultura em abril de 2017 permitiu a renovação de membros da comunidade, como também o arrematar de propostas para as políticas públicas do setor.

A posse se deu em junho, quando o Conselho se empenhou para a criação de seu regimento interno, mesa diretora e, como um dos primeiros compromissos, a efetivação de uma comissão de elaboração do Plano Municipal de Cultura, com membros do Poder Público e sociedade civil, já em agosto. A metodologia de construção do plano foi proposta em setembro, embasada nas referências já publicadas pelas prefeituras de São Vicente, Santos e São Paulo.

Seguindo o modelo da primeira cidade citada, a inclusão de um diagnóstico sócio-histórico dos povos que geram os atuais hábitos culturais. Quanto à segunda, o detalhamento do diagnóstico institucional.

E, em relação à Capital, a escolha de metas estruturantes ao invés de quantitativas, possibilitando a maior viabilidade e o crescimento contínuo das políticas públicas do setor em nosso município.

Este Plano reúne tanto as propostas previstas no plano de governo da atual Administração, como também da Conferência Municipal de Cultura realizada em abril de 2017 e das mais de 200 propostas apresentadas pela população em seis audiências públicas realizadas em diferentes territórios da Cidade, como também em plataforma virtual do SMIIC - Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, todas ocorridas no mês de novembro.

Portanto, no semestre seguinte, embasados em dados públicos, relatórios, livros, pesquisas, reportagens e no próprio sentir relatado pelos artistas de cada segmento na Cidade, a comissão construiu esse inédito documento. Nele há um diagnóstico detalhado das características históricas, geográficas e sócio-econômicas que interferem nas manifestações culturais da Cidade.

Ele apresenta em seguida o panorama institucional da Administração Pública sobre as políticas para o segmento, compreendendo a atuação e legislação que rege diferentes órgãos, como secretarias, conselhos e fundo cultural. Ainda trata um diagnóstico que aborda a realidade, desafios e potencialidades de cada segmento artístico.

Por fim, o estabelecimento de diretrizes, objetivos, metas e ações para o crescimento eficiente da política cultural na Cidade. Um trabalho de criação que determinou nos últimos meses muito empenho de todos os envolvidos e, por conseguinte, no desejo de que este documento seja ponto de partida de ações e políticas cada vez mais

fortalecidas pela gestão municipal na área da Cultura pela próxima década.

Cubatão, 10 de maio de 2018

**Lincoln Spada da Silva**

Coordenador da Comissão de Elaboração do PMC 2018-2028

## SUMÁRIO

1. Diagnóstico Geral de Cubatão .....	12
1.1. História de Cubatão entre séculos 16 e 19 .....	12
1.1.1. Tradições dos Povos Indígena e Caiçara .....	12
1.1.2. Tradições e Catolicismo Português .....	13
1.2. História de Cubatão no século 20 .....	13
1.2.1. Tradições e Civismo no Brasil República .....	13
1.2.2. Tradições da Cultura Nordestina .....	14
1.2.3. Tradições da Cultura Negra .....	14
1.2.4. Tradições da Cultura Gospel .....	15
1.2.5. Legado da Intervenção Federal .....	16
1.2.6. Legado das Comunidades Operárias e Imigrantes .....	16
1.3. Aspectos físicos e geográficos .....	17
1.4. Aspectos econômicos .....	18
1.4.1. Indústrias .....	18
1.4.2. Comércio e Serviços .....	19
1.4.3. Turismo e Economia Criativa .....	19
1.5. Aspectos sociais .....	20
1.5.1. Demografia .....	20
1.5.2. Habitação .....	21
1.5.3. Mobilidade Urbana .....	21
1.5.4. Educação .....	22
1.5.5. Participação Comunitária .....	23
1.5.6. Segurança Pública .....	23
1.5.7. Tecnologia e Comunicação .....	24
2. Diagnóstico Institucional de Cubatão.....	26
2.1. Aspectos do Poder Executivo e Poder Legislativo Municipal .....	26
2.1.1. Secretaria de Educação .....	27
2.1.2. Secretaria de Turismo .....	28
2.1.3. Secretaria de Comunicação Social .....	28
2.1.4. Secretaria de Assistência Social .....	29
2.1.5. Outras secretarias .....	30
2.2. Aspectos do Sistema Municipal de Cultura .....	30
2.2.1. Secretaria de Cultura .....	30
2.2.1.1. Ações de pesquisa cultural .....	32
2.2.1.2. Ações de formação cultural .....	34
2.2.1.3. Ações de difusão cultural .....	35
2.2.1.4. Equipamentos municipais .....	37
2.2.1.5. Fundo de Incentivo à Cultura de Cubatão .....	39
2.2.1.6. Conferência Municipal de Cultura .....	39
2.2.1.7. Órgãos colegiados municipais de cultura .....	40
2.2.1.8. Patrimônios tombados pelo Município .....	40
2.2.1.9. Calendário municipal de cultura .....	41
3. Diagnósticos Setoriais de Cubatão .....	44
3.1. Artes Visuais .....	44
3.2. Audiovisual e Mídias .....	45
3.3. Cultura Popular .....	46
3.4. Dança .....	47

3.5. Literatura .....	48
3.6. Música .....	48
3.7. Teatro .....	49
3.8. Circo .....	51
4. Planejamento Estratégico .....	52
4.1. Diretrizes .....	52
4.2. Objetivos Gerais .....	52
4.3. Eixo Temático I - Do Estado e da Participação Social .....	53
4.3.1. Meta Estruturante I - Estrutura Administrativa e Orçamentária .....	53
4.3.1.1. Linha de ação para curto prazo .....	53
4.3.1.2. Linha de ação para médio prazo .....	54
4.3.1.3. Linha de ação para longo prazo .....	54
4.3.1.4. Resultados esperados .....	54
4.3.1.5. Indicadores de resultados .....	54
4.3.2. Meta Estruturante II - Qualificação dos Equipamentos Culturais .....	55
4.3.2.1. Linha de ação para curto prazo .....	55
4.3.2.2. Linha de ação para médio prazo .....	55
4.3.2.3. Linha de ação para longo prazo .....	55
4.3.2.4. Resultados esperados .....	56
4.3.2.5. Indicadores de resultados .....	56
4.3.3. Meta Estruturante III - Programação Intersetorial de Cultura .....	56
4.3.3.1. Linha de ação para curto prazo .....	56
4.3.3.2. Linha de ação para médio prazo .....	57
4.3.3.3. Linha de ação para longo prazo .....	58
4.3.3.4. Resultados esperados .....	58
4.3.3.5. Indicadores de resultados .....	58
4.3.4. Meta Estruturante IV - Monitoramento de Informações e Indicadores Culturais .....	59
4.3.4.1. Linha de ação para curto prazo .....	59
4.3.4.2. Linha de ação para médio prazo .....	59
4.3.4.3. Linha de ação para longo prazo .....	59
4.3.4.4. Resultados esperados .....	59
4.3.4.5. Indicadores de resultados .....	60
4.3.5. Meta Estruturante V - Direitos Culturais e Controle Social .....	60
4.3.5.1. Linha de ação para curto prazo .....	60
4.3.5.2. Linha de ação para médio prazo .....	60
4.3.5.3. Linha de ação para longo prazo .....	60
4.3.5.4. Resultados esperados .....	61
4.3.5.5. Indicadores de resultados .....	61
4.4. Eixo Temático II - Do Território e do Patrimônio Cultural .....	62
4.4.1. Meta Estruturante VI - Preservação de Patrimônio Cultural e Museologia .....	62
4.4.1.1. Linha de ação para curto prazo .....	62
4.4.1.2. Linha de ação para médio prazo .....	62
4.4.1.3. Linha de ação para longo prazo .....	62
4.4.1.4. Resultados esperados .....	63
4.4.1.5. Indicadores de resultados .....	63
4.4.2. Meta Estruturante VII - Preservação de Acervo Histórico e Literário .....	63
4.4.2.1. Linha de ação para curto prazo .....	63
4.4.2.2. Linha de ação para médio prazo .....	64
4.4.2.3. Linha de ação para longo prazo .....	64
4.4.2.4. Resultados esperados .....	64
4.4.2.5. Indicadores de resultados .....	64
4.4.3. Meta Estruturante VIII - Preservação de Identidade e Culturas Popular e Tradicional ..	65
4.4.3.1. Linha de ação para curto prazo .....	65
4.4.3.2. Linha de ação para médio prazo .....	65
4.4.3.3. Linha de ação para longo prazo .....	65
4.4.3.4. Resultados esperados .....	65

4.4.3.5. Indicadores de resultados .....	65
4.4.4. Meta Estruturante IX - Programação de Espaços Públicos e Comunitários .....	66
4.4.4.1. Linha de ação para curto prazo .....	66
4.4.4.2. Linha de ação para médio prazo .....	66
4.4.4.3. Linha de ação para longo prazo .....	66
4.4.4.4. Resultados esperados .....	67
4.4.4.5. Indicadores de resultados .....	67
4.5 Eixo Temático III - Da Formação e Economia da Cultura .....	67
4.5.1. Meta Estruturante X - Comunicação e Cultura .....	67
4.5.1.1. Linha de ação para curto prazo .....	67
4.5.1.2. Linha de ação para médio prazo .....	68
4.5.1.3. Linha de ação para longo prazo .....	68
4.5.1.4. Resultados esperados .....	68
4.5.1.5. Indicadores de resultados .....	68
4.5.2. Meta Estruturante XI - Formação e Pesquisa Cultural .....	68
4.5.2.1. Linha de ação para curto prazo .....	68
4.5.2.2. Linha de ação para médio prazo .....	69
4.5.2.3. Linha de ação para longo prazo .....	69
4.5.2.4. Resultados esperados .....	69
4.5.2.5. Indicadores de resultados esperados .....	70
4.5.3. Meta Estruturante XII - Financiamento às Linguagens Artísticas .....	70
4.5.3.1. Linha de ação para curto prazo .....	70
4.5.3.2. Linha de ação para médio prazo .....	70
4.5.3.3. Linha de ação para longo prazo .....	71
4.5.3.4. Resultados esperados .....	71
4.5.3.5. Indicadores de resultados .....	71
4.5.4. Meta Estruturante XIII - Valorização e Apoio à Economia Criativa .....	71
4.5.4.1. Linha de ação para curto prazo .....	71
4.5.4.2. Linha de ação para médio prazo .....	71
4.5.4.3. Linha de ação para longo prazo .....	72
4.5.4.4. Resultados esperados .....	72
4.5.4.5. Indicadores de resultados .....	72
4.5.5. Meta Estruturante XIV - Difusão e Descentralização da Cultura .....	73
4.5.5.1. Linha de ação para curto prazo .....	73
4.5.5.2. Linha de ação para médio prazo .....	73
4.5.5.3. Linha de ação para longo prazo .....	74
4.5.5.4. Resultados esperados .....	74
4.5.5.5. Indicadores de resultados .....	74
4.5.6. Meta Estruturante XV - Calendário Municipal de Cultura .....	74
4.5.6.1. Linha de ação para curto prazo .....	74
4.5.6.2. Linha de ação para médio prazo .....	75
4.5.6.3. Linha de ação para longo prazo .....	75
4.5.6.4. Resultados esperados .....	75
4.5.6.5. Indicadores de resultados .....	75
5. Índice de Imagens .....	76
6. Referências .....	77

## 1. DIAGNÓSTICO GERAL DE CUBATÃO

### 1.1. História de Cubatão entre séculos 16 e 19

Esta seção apresenta algumas características dos povos indígena, caiçara e português que ainda se mantêm nos hábitos culturais de Cubatão. Não cabe afirmar até que ponto as características culturais locais atualmente partem das influências dessas gerações, ou da miscigenação dos povos ou, ainda dos demais fluxos migratórios que renovam a Cidade. Estes últimos, principalmente, pela oferta de vagas do seu Polo Industrial e pela proximidade ligando a Serra do Mar e o planalto paulista com as demais cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista.

#### 1.1.1. TRADIÇÕES DOS POVOS INDÍGENA E CAIÇARA

Há várias correntes de pesquisadores sobre a origem da palavra Cubatão. Uma delas, de que vem a ser da versão Tupi 'Cui-pai-ta-ã'. Nesse sentido, já se observa que há raízes da população local, como em todo o território nacional, dos povos indígenas. A agricultura, a pesca e o artesanato já eram práticas comum desses povos, que vieram se instalar na Baixada Santista, desde registros apontados do século 6. À época, a região era oportuna pela extração de peixe e sal, contribuindo também com os índios nativos no planalto paulista.

Com a chegada dos portugueses no século 16, a miscigenação dos povos originou no caiçara, denominação cultural que assimila tradições indígenas e lusitanas. O universo e as ideias que permeiam o caiçara representam um forte elo entre o homem e seus recursos naturais, gerando um raro exemplo de comunidade harmônica com o seu ambiente, herança do saber indígena. O cultivo agrícola familiar e a pesca complementam esta ideologia, juntamente com o fortalecimento do artesanato tendo os elementos vegetais (por exemplo, a madeira) e minerais (como as conchas) as suas matérias-primas.

Até os tempos mais recentes, é possível observar que o cultivo à banana, a pesca em rio e o artesanato ainda integram o cotidiano cubatense. Os hábitos gastronômicos e os festejos populares católicos, que integram boa parte do calendário das comunidades de Cubatão também são mantidos pela Cidade. No entanto, é difícil registrar se isso se deve pelos povos indígenas ou caiçaras, pois também são heranças de outros povos migratórios. Vale ressaltar que, ao contrário de outras cidades vizinhas, como Santos e São Vicente, não há pesquisas ou comunidades caiçaras ou indígenas em Cubatão.

## 1.1.2. TRADIÇÕES E CATOLICISMO PORTUGUÊS

A primeira expedição lusitana, em 1500, não tinha como objetivo da Coroa Portuguesa a imediata ocupação do território por europeus. No entanto, em 1532, a expedição de Martim Afonso de Souza, que aportou primeiro em São Vicente, já teve como missão a defesa, exploração ou reconhecimento geográfico e fixação de marcos de posse do território, além da criação de pequenas vilas.

Há três datas que podem ser consideradas para as fundações do povoado de Cubatão. Uma é a doação de terras de Martim Afonso ao lusitano Rui Pinto em 1533. Outras também citam como fundação do povoado uma portaria do governador da Província de São Paulo em 1803, e a Regência do Brasil também citou o povoado a ser criado em 1833. De todo modo, há pesquisas que indicam que a Cidade já mantinha população portuguesa, pois entre 1532 e 1560, há dados sobre um porto instalado na Cidade, atualmente situado no Largo do Sapo.

Também um fator marcante para o desenvolvimento da povoação foi a atuação dos padres jesuítas, ao longo dos primeiros séculos. Na Europa, Portugal já era conhecido como um dos reinos com maior predominância de católicos. A formação do povoado por parte dos portugueses geraria em todo o País, e consecutivamente em Cubatão, a geração de hábitos culturais, principalmente em relação a festejos de dias de santos católicos, cortejos e a manifestações de piedade popular, agregando dança, música e representações cênicas. Tais hábitos continuam a ser incorporados no município, com alto índice de cristãos.

## 1.2. HISTÓRIA DE CUBATÃO NO SÉCULO 20

Nesta seção serão apontadas as características de épocas e comunidades distintas que compõem a pluralidade dos hábitos culturais em Cubatão, embora não seja possível assegurar os graus de influência de cada uma dessas tradições. A título de registro, serão mencionadas as culturas gospel, negra e nordestina, além das épocas das vilas operárias na Cidade, e o civismo presente no decorrer do Brasil República e, principalmente, nas décadas que Cubatão se torna área de segurança nacional.

### 1.2.1. TRADIÇÕES E CIVISMO NO BRASIL REPÚBLICA

Logo com o Brasil República, houve toda a criação de elementos que se tornassem necessários para garantia de uma identidade cultural do País. Enquanto o Hino Nacional foi criado em 1931, o Brasil República instituiu a Bandeira Oficial logo em 1889, como demais símbolos nacionais, a serem reverenciados e reconhecidos pela população brasileira ao longo do século 20. O civismo

também se tornou crescente em modalidades utilizadas nas escolas, como também em desfiles em homenagem à Independência do Brasil.

Nesse sentido, ora por haver a necessidade de um pertencimento comunitário de tantos povos migratórios durante o Brasil República, ora pela própria participação ativa da intervenção federal no município como área de segurança nacional durante os anos do regime militar, por tempos, Cubatão é apontada como a capital regional de bandas e fanfarras, e concentra grande público na realização de seus desfiles. Além da pátria, há um enorme conhecimento da população local também sobre o hino e a bandeira de Cubatão, destacando-se em relação à educação cívica exercida em outras cidades vizinhas.

### 1.2.2. TRADIÇÕES E CULTURA NORDESTINA

A instalação de indústrias já no início do século 20 - consolidando o Polo Industrial na segunda metade do século - reconfigurou a economia e a habitação regional, e garantiria um crescimento acelerado da população cubatense, formando os bairros operários pelo município, que passou a ter a construção civil como um de seus importantes segmentos econômicos. Essa expansão muito se deve pela vinda de famílias nordestinas que se achegaram à cidade e a São Paulo como um todo em busca de oportunidades de trabalho.

A evolução urbana por meio do protagonismo do sertanejo - que vem do interior para o litoral - se torna marcante na cultura regional. Em relevância nacional, o êxodo rural nas décadas de 60 a 80 mobilizaram um contingente de 13 milhões de pessoas para os centros urbanos. Não à toa os filhos do Nordeste encontrariam em nosso município um reduto para a valorização e preservação de sua cultura. Cerca de 60% da atual população cubatense é nordestina ou descendente de nordestinos (IBGE, 2010).

Desde o enriquecimento do vocabulário típico do Nordeste até a gastronomia com pratos mais temperados, boa parte da população desta região influenciou na concepção cultural da Cidade. As artes contariam com a disseminação da literatura no fazer manual, de sabedoria popular e do artesanato de rendas e bordados. Acrescentam-se a gastronomia por vezes também em sincronia com os pratos da cultura negra, o ritmo mais agitado das danças e músicas com inclusão de novos instrumentos (entre eles, a sanfona), e as

manifestações associadas ao forró, ao sertanejo, e também aos festejos religiosos.

### 1.2.3. TRADIÇÕES DA CULTURA NEGRA

Ao longo de sua trajetória, nos primeiros séculos do Brasil Colônia, seria comum que toda a Baixada Santista, incluindo Cubatão, para o desenvolvimento dos povoados, tenha havido um fluxo constante de indígenas escravizados e, a partir de 1570, de africanos escravizados. Não se há uma ampla pesquisa sobre a atuação da Escravidão em Cubatão nessa época, mas é importante citar que, em relação a hábitos culturais, os povos africanos e seus descendentes negros contavam com uma cultura rica e plural, no que se referem à religiosidade, danças, músicas e gastronomia, entre eles, por exemplo, o maracatu e a capoeira, segmentos existentes na Cidade.

É no século 20, com o aumento populacional em migrações de outros locais e o intercâmbio junto da povoação local já miscigenada dos povos quinhentistas, que as culturas populares ganham formas. Vale ressaltar que Cubatão é a cidade com maior índice de pessoas de cor negra e parda em relação na Baixada Santista (IBGE, 2010). Como também noutras cidades, este grupo será fundamental para a criação de artes com estéticas urbanas, como o hip hop. Na verdade, trata-se de uma identidade que abrange características e influências de todas as outras, sendo orgânica principalmente por se encontrarem no espaço urbano.

E dessa produção artística, percebe-se três indicativos: uma necessidade de boa parte dos segmentos de afirmação desta diversidade de identidades, a transformação constante e o imediatismo e improviso acelerando esta mudança. A poesia e o improviso do rap, o grafite instantâneo e a dança de rua ganham mais e mais adeptos. Com a popularização dos bens digitais, as artes visuais, digitais e o audiovisual também se fortalecem na cultura popular urbana. A dança e a literatura ganham tendências de se tornarem mais incisivas na sua contemporaneidade, reconfigurando espaços e estilos, como passos mais rápidos e narrativas textuais mais breves e diretas.

### 1.2.4. TRADIÇÕES E CULTURA GOSPEL

Os evangélicos são os grupos religiosos cristãos que surgiram no século 16 a partir de um movimento chamado de Reforma Protestante, como dissidência da Igreja Católica Apostólica Romana. Há vários segmentos, como os protestantes missionários ou tradicionais, como também denominações pentecostais e neopentecostais. De acordo com dados públicos, até 1991, só 9% da população brasileira se declarava evangélica.

No panorama nacional e consecutivamente local, o crescimento da denominação evangélica alcançou até 2010 respectivamente em 22,2% e 30%. Nesse sentido, é nítido que junto dos católicos, a Cidade tem grande influência cristã em seus hábitos (são 82,4% dos cubatenses). A expansão evangélica se dá principalmente pelo aumento de igrejas pentecostais e neopentecostais, como também ocorre em âmbito estadual, principalmente nos anos de 2000.

Vale ressaltar que os evangélicos, em sua fé missionária, propagam várias formas de expressão artística, como a forte atuação em grupos musicais e de dança - com o gênero gospel - e os eventos contidos no calendário oficial da Cidade, desde o Dia Municipal de Coreografia e Dança dos Grupos das Igrejas Evangélicas, a Marcha Para Jesus e o Festival de Jesus, instituídos na legislação municipal nos últimos 15 anos. Acrescenta-se que, ainda nos últimos 40 anos, muitos integrantes dos Grupos Artísticos de Cubatão iniciaram em conjuntos musicais ligados à cultura gospel.

### **1.2.5. LEGADO DA INTERVENÇÃO FEDERAL**

O regime militar instalado no Brasil entre os anos 60 e 80 teve impacto direto em Cubatão, sendo um dos mais de 60 municípios declarados de interesse nacional (BRASIL, 1968), e, consecutivamente tendo os chefes do Executivo designados pelo governo durante junho de 1968 e maio de 1985. Considerada estratégica pelo seu polo industrial, a cidade teve entre os prefeitos nomeados, Zadir Castelo Branco, mesmo sobrenome de seu primo, o então presidente militar (A TRIBUNA, 2003).

Impulsionada pelo auge da industrialização, houve um aumento populacional de quase 50 para mais 80 mil habitantes nesse período (IBGE, 2010). Em geral, das famílias constituídas de uma geração de trabalhadores nordestinos e mineiros. Composta por diversos povos, a cidade se unia em torno do civismo e patriotismo. Foram décadas de apogeu dos desfiles cívico-militares, no apoio das bandas marciais e fanfarras, e no culto à bandeira e ao hino nacional. O próprio hino municipal foi oficializado em 16 de outubro de 1969.

Além da valorização dos desfiles e dos símbolos oficiais, o regime também se fez presente batizando marcos municipais e obras públicas, como o obelisco da Praça da Independência, o viaduto 31 de Março e o conjunto habitacional Jardim Costa e Silva. Vale citar que, após uma década de movimentos pró-autonomia política em Cubatão, quando reconquistado o direito a votar no Executivo, a população avalizou o governo local a

ponto de continuar a eleger ex-interventores como prefeitos até 2000.

### **1.2.6. LEGADO DAS COMUNIDADES OPERÁRIAS E IMIGRANTES**

Com a instalação de fábricas em Cubatão no decorrer do século 20 e, ciente das necessidades de seus trabalhadores, as empresas iniciaram ou incentivaram a construção de comunidades operárias que, organicamente, vieram a se instalar na Cidade. Por exemplo, já nos anos 10 e 20, as antigas Fábrica de Produtos Químicos e Corantes Santa Cléo e Cia Curtidora Marx construíram as primeiras vilas operárias da Cidade, e, nos anos 60, a Costa Muniz também mantinha a sua comunidade. Casas de trabalhadores também foram erguidas e já tombadas no Parque Anilinas, no centro cubatense. Também vale mencionar a Vila Light.

A mais conhecida é a vila da Companhia Fabril, que entre 1919 e 1928 se instalou na Cidade, e, com o decorrer dos anos, construiu um empreendimento autossuficiente, com grande rede de infraestrutura, desde linhas ferroviárias, usina de energia, galpões de armazenagem e produção e vila operária. Essas construções têm o seu valor arquitetônico por remeter a um período ainda incipiente do desenvolvimento do segmento industrial brasileiro.

Como exemplo, até 1930, nesta vila em específico já haveria a construção de 130 casas, a maioria com dois cômodos e, quase metade desse total com cozinha e sanitário. Açougue, salão de barbearia, padaria, cinema e até igreja também constavam no território citado. Vale citar que além de portugueses, outros povos imigrantes também se instalaram na Baixada Santista, mas não se há registros de comunidades de grande porte demográfico a vir estarem em Cubatão, como, por exemplo, ocorre com os japoneses em São Vicente e com os espanhóis e italianos em Santos, a ponto de modificarem os hábitos culturais da Cidade.

### **1.3. ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS**

Ao todo, o município de Cubatão tem área de 142,9 km<sup>2</sup>. Com clima subtropical ou temperado sul, a cidade faz limites com as cidades de São Bernardo do Campo, Santo André (norte), São Vicente (sul e oeste) e Santos (sul e leste). Os seus índices pluviométricos é de 2,3 mil milímetros ao ano e umidade relativa ao ar entre 70% e 90%. O seu relevo possui três características marcantes que interferem em sua paisagem e na condição habitacional da população.

Os elementos naturais que dão forma à superfície de Cubatão são: a cordilheira Atlântica, a planície litorânea e os morros isolados. A cordilheira é compreendida pela

Serra do Mar e seus desdobramentos esculpidos pelos rios Cubatão e Mogi, gerando as serras de Cubatão, do Poço, do Meio, do Morrão, do Marzagão e da Mãe Maria. Já entre os morros, destacam-se Piaçaguera, Areais, Casqueirinho, Cotia-Pará, Tapera, Jesuítas, Manuel Silva.

Por estar sob o domínio da Mata Atlântica, Cubatão conta com quatro tipos diferentes de vegetação desse bioma: Floresta de Encosta, Floresta de Restinga, Manguezal e Mata de Transição. Devido à proximidade da Serra do Mar, os rios que banham Cubatão são pouco extensos e torrenciais. Originárias do planalto Atlântico, as mais conhecidas do município são: Perequê, Pilões, Cubatão e Mogi (FERREIRA, C. C.; TORRES, F. R.; BORGES, W. R. 2007).

Por não possuir bairros oficialmente, de acordo com decreto em 2009, o município conta com unidades especiais de pesquisa e estatísticas. São as unidades espaciais urbanas: Vila Elizabeth, Sítio Cafezal, Jardim Anchieta, Jardim São Francisco, Centro, Vila Couto, Santa Rosa, Vila Nova, Vila Natal, Vila São José, Jardim Nova República, Parque São Luís, Jardim Casqueiro, Ilha Caraguatá, Vale Verde, Vila Fabril e Vila Light.

Existem também as unidades espaciais transitórias: Pinhal do Miranda, Cota 200, Itutinga-Pilões, Vila Esperança e Vila dos Pescadores. Já entre as unidades ambientais: Serra Pilões-Zanzalá, Caminho do Mar, Parque Perequê, Serra do Poço do Meio, Serra do Mogi, Serra do Morrão, Areias, Guará-Vermelho, Ilha Pombeva, Ilha do Tatu, Volta do Santana, Ilha Nhapium, Cotia-Pará, Paranhos, Marzagão e Mãe Maria. Ainda, as unidades industriais são formadas por: Cruzeiro Quinhentista, Perequê, Raiz da Serra e Piaçaguera.

#### 1.4. ASPECTOS ECONÔMICOS

De acordo com dados públicos, em 2015, o PIB do município era de R\$ 15,7 bilhões, tendo a maior parte do valor originado de atividades econômicas relacionadas à Indústria (57,3%) e aos Serviços, incluindo Administração Pública e Comércio (36,2%). Também em 2015, era possível observar que 30,3% da população tinha uma ocupação de geração de renda (38.544 munícipes).

O salário médio mensal na cidade era de 4,9 salários mínimos. E considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37% da população nessas condições, sendo a principal cidade com esse índice na Baixada Santista. Consecutivamente, segue características sobre três setores econômicos, o de Indústrias, o de Comércio e Serviços, e, por fim, o

de Turismo e Economia Criativa - estes intrínsecos à economia da cultura local.

##### 1.4.1. INDÚSTRIAS

O setor industrial na Cidade tem como um dos seus principais marcos históricos a inauguração em 1955 da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão, o que transformaria Cubatão num dos mais importantes polos petroquímicos e industriais da América Latina. Desde então, "instalaram-se no município algumas empresas, como os primitivos engenhos de açúcar da fase colonial, os curtumes representando a fase primária da industrialização, utilizando o tanino, extraído das folhas dos mangues. A partir daí outras empresas com mais estruturas passaram a ver a região com um maior interesse dando início a instalação de empresas que se aproveitavam dos bens naturais do município e a localização privilegiada entre o litoral e o planalto" (FERREIRA, PASSERANI, 2005).

Representando quase 60% do PIB municipal, o Polo Industrial de Cubatão tem uma significativa expressão também em nível regional, valendo-se da representatividade da refinaria. Já o setor de química fina predomina em Cubatão através das indústrias privadas que, em grande parte, ali foram instaladas pela proximidade da usina hidroelétrica Henry Borden e do Porto de Santos, caminho "natural" para as exportações das matérias primas. Ainda, na Cidade se encontram empresas fabricantes de produtos químicos, adubos, fertilizantes, siderurgia, entre outros, que, em sua maioria, foram trazidas e ali instaladas através do aporte do capital internacional. De acordo com dados do CIESP, em 2015, o setor industrial gerava cerca de 35 mil postos para trabalhadores de toda a região (PIRES, 2016). Nesse tema, é essencial citar a manutenção do CIDE - Centro de Integração e Desenvolvimento Empresarial da Baixada Santista e do CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, além de unidades instaladas do SENAI, do SESI e do IFSP - Instituto Federal de São Paulo para formação de mão-de-obra no setor na Cidade.

##### 1.4.2. COMÉRCIOS E SERVIÇOS

O setor de comércio e serviços começou a se formar em Cubatão, principalmente, nos anos de 1960, em decorrência das instalações das grandes indústrias, sendo que a cidade conta atualmente com um bom número de estabelecimentos comerciais e de serviços, apesar de não haver shoppings de grande porte como em municípios vizinhos. Segundo a Agenda 21, em consulta a estabelecimentos comerciais (CIDE, 2006), revelou-se, diferentemente da indústria, que a mão-de-obra feminina predomina neste setor (55%), a maioria reside em Cubatão (87%) e têm nível médio ou superior (81%).

Nos anos de 2010, é possível notar que as principais atividades do setor são os empreendimentos de: comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas;

atividades de transporte, armazenagem e correio; as de alojamento e alimentação; e as atividades administrativas (IBGE). Também na área de comércios e serviços, vale citar a existência da Associação Comercial e Industrial de Cubatão (ACIC), com 250 associados, além do município contar com "as principais entidades financeiras do país, perfazendo um total de seis bancos" (PDTUR, 2017).

### 1.4.3. TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA

Na área turística, a Administração Municipal instituiu o Plano Diretor de Turismo em 2017, e, neste, cita o potencial do setor quanto à rede hoteleira qualificada, nas últimas décadas, tendo em vista o Polo Industrial e também o Turismo de Negócios. Considera-se que a Cidade atualmente conta com 986 leitos, entre hotéis, pousadas e pensões. O potencial pode ser expandido com o passar dos anos, em decorrência da Cidade contar com 70% do Parque Estadual da Serra do Mar (maior biodiversidade de espécies de fauna e flora do planeta), 25% dos mangues de toda a Região, rios, monumentos históricos e resquícios do período primitivo (sambaquis), além do maior Polo Industrial da América Latina.

Também pesquisas apontam que o município tem vocação turística, essencialmente, no Turismo de Eventos, no Ecoturismo, no Turismo Histórico e Cultural e no Turismo de Pesca. Outras vocações a serem apontadas para a Cidade são nas áreas de: turismo industrial, técnico e educação ambiental (GEO BRASILIS, 2014). Vale pontuar que este setor vem crescendo em Cubatão nas últimas décadas de 555 para 719 mil visitantes (AMÉRICO, ALVES, 2012).

A fim de reduzir não somente tal desigualdade, mas a vulnerabilidade social, a economia criativa no País é uma alternativa de modelo que potencializaria em curto prazo a geração de renda, desde que contemplada em um projeto que abrange: a iniciação e a qualificação dos agentes, a criação e a circulação de bens culturais.

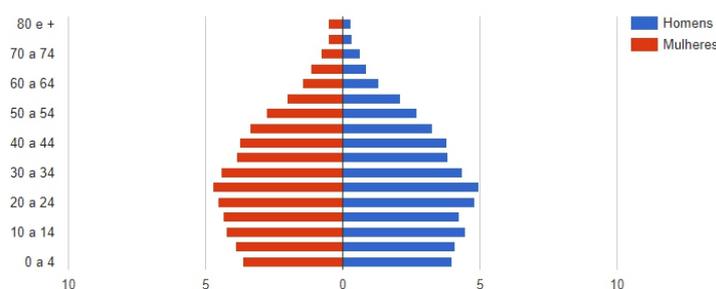
Vale ressaltar que o Ministério da Cultura conceitua a economia criativa na abordagem dos modelos de serviços e produções da área artística, de comunicação, de pesquisa e de tecnologia. E já que, segundo a FIRJAN, somente 263 cubatenses realizaram serviços como profissionais da arte ou da comunicação em 2015, percebe-se que é essencial também investimentos públicos e privados para possibilitar a valorização da economia criativa e intercâmbio cultural fabricado pela própria comunidade.

## 1.5. ASPECTOS SOCIAIS

### 1.5.1. DEMOGRAFIA

O IBGE estima que em 2018 a população atual em Cubatão seja de 128,7 mil habitantes. Comparando as projeções da Fundação Seade, do IBGE e Sabesp, até 2030, a população pode ter entre 131,5 mil até 147,2 mil munícipes. A Cidade apresenta um baixo ritmo de crescimento populacional nas últimas duas décadas em relação à Baixada Santista. Se entre 1991 e 2000, a taxa de crescimento populacional era 1,94% ao ano, acompanhando o entorno regional, na década seguinte, cresceu a uma média anual de 0,96%.

2010 Pirâmide etária - Cubatão - SP  
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Figura 1 - Quadro sobre Pirâmide Etária (Fonte: PNUD, Ipea e FJP, 2013)

Entre 2000 e 2010, o município não modificou muito o seu perfil etário: há predominância da faixa etária de até 29 anos (de 58% para 51%), a população de 30 a 59 anos levemente aumentou (de 36% para 40%) e a população idosa tem o índice menos expressivo (de 5,8% para 7,8%). Em relação a cor e raça, a população residente em Cubatão é composta por 56,5% de negros e pardos, acima dos índices regionais. Quanto aos fluxos migratórios, mais de 60% dos cubatenses vieram ou descendem do Nordeste brasileiro.

Ainda, de acordo com o Censo 2010, 52,4% dos cubatenses são católicos, 30% são evangélicos, 0,8% são espíritas e 13,6% não têm religião. Também vale destacar a amostragem sobre os núcleos familiares de Cubatão no mesmo período: prevê-se que nos lares, 62% das famílias têm de 2 a 3 pessoas, e que 57% são formados por mulheres sem cônjuge com filhos. As características citadas neste tema - predominância jovem, culturas cristã, negra e nordestina e núcleos familiares são pertinentes para políticas específicas de acesso aos direitos culturais.

### 1.5.2. HABITAÇÃO

O crescimento da mancha urbana de Cubatão é fragmentado, e, em parte, as ocupações se deram ao

longo do sistema viário regional, acentuado com a construção da Rodovia dos Imigrantes e as interligações com a Via Anchieta. Também o município é predominantemente horizontal: cerca de 85% dos domicílios ocupados são classificados como casa e apenas 11%, como apartamentos, concentrados estes nos bairros centrais e Jardim Nova República. Os empreendimentos verticais seguem em maior quantidade no Jardim Casqueiro, Vila Nova, Vila Santa Rosa e Vila Couto, com edifícios de três a quatro andares. Essa característica é diferente em relação às cidades vizinhas, amplamente verticais.

Como relatado pelo Instituto Pólis, “a política habitacional em Cubatão baseia-se na produção de moradias através de parcerias com os governos, estadual e federal. Alguns projetos contemplam apenas a produção de novas unidades, enquanto que outros possuem ações conjuntas de urbanização e produção de moradias” (PÓLIS, 2013). Além da necessidade dessa política habitacional, observa-se ainda que se faz necessária o apoio ou o incentivo a uma programação perene de ações culturais em praças, centros comunitários ou espaços alternativos a fim de se manter o pertencimento comunitário dos moradores de cada região.

### 1.5.3. MOBILIDADE URBANA

O quadro de mobilidade urbana de Cubatão é complexo em relação aos demais municípios da Baixada Santista, em função de sua configuração e características econômicas. Situado entre a Serra do Mar e o complexo estuarino da região, a ocupação ocorreu com urbanização em áreas isoladas e distantes entre si, as quais se estruturam principalmente ao longo dos eixos rodoviários regionais, o Sistema Anchieta Imigrantes e a SP-55, acompanhando, também, a malha ferroviária que cruza seu território, apresentando intenso trânsito de veículos de cargas e a demanda de locais de estacionamento desses veículos.

Ainda, no município, pode ser considerado que

existe um veículo para cada 2,5 habitantes em 2016. Dos 54,4 mil veículos, há 27,9 mil automóveis (51,3%), 12,2 mil motocicletas ou motonetas (22,5%) e 8,7 mil caminhões, tratores, caminhonetes ou camionetas (16%), entre demais meios de transporte, como ônibus e bicicletas.

Mesmo assim, é importante citar que na década anterior, 35% das viagens eram realizadas a pé e 8%, de bicicleta, contra os índices regionais respectivamente de 32% e 15%. Por outro lado, o total de viagens com ônibus ou lotação era de 35%, a maior da Baixada Santista, cuja média era de 25,1% (VETEC, 2008). Assim, é propício que o sistema de transporte coletivo seja assegurado, como também haja estudos e obras de ampliação da capacidade do sistema rodoviário a fim de maior acessibilidade entre a população da Cidade e Região.

### 1.5.4. EDUCAÇÃO

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indicam a situação da educação entre a população em idade escolar. Houve um aumento acima de 30% da frequência escolar entre 1991 e 2010. Neste último ano citado, no município, a proporção: de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 94,8%; de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental é de 90,9%; de jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo é de 59,9%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo é de 45,6%.

Entre os anos de 1991 e 2010, passou de 66,4% para 85,9% da população de 6 a 17 anos cursavam o Ensino Básico com idade adequada ou até dois anos de defasagem idade-série. No mesmo intervalo, cresceu de 3,1% para 10% a população de jovens cubatenses de até 24 anos cursando o Ensino Superior. Ainda, no período citado, em média, até jovens de 18 anos, a expectativa de anos de estudos subiu de 8,2 para 10,1 anos (PNUD, FJP, IPEA, 2013).

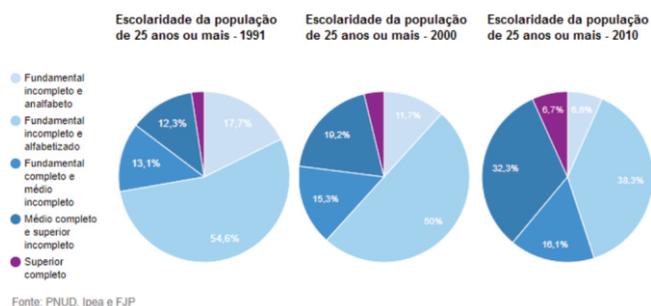


Figura 2 - Gráficos sobre escolaridade da população (Fontes: PNUD, Ipea e FJP, 2013)

A fim de contexto, vale destacar também a tabela acima dos índices da população municipal adulta em relação aos graus de ensino. Por fim, compreendendo a ampliação da expectativa de vida escolar e do ainda predomínio da faixa etária de até 29 anos em Cubatão, é essencial que o Poder Público realize investimentos ou articule parcerias para o intercâmbio cultural entre a comunidade escolar e os fazedores de cultura. Ainda mais, pois, na região, Cubatão é uma das cidades com maior quantidade de escolas públicas em relação à rede privada: 70 unidades públicas e 21 particulares (INEP, 2018).

### 1.5.5. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

É importante ressaltar que, em Cubatão, a participação social se faz presente por conselhos municipais de políticas públicas (acima de 20 conselhos na Cidade), além do Orçamento Participativo. Trata-se de um programa público que visa descentralizar e democratizar a Lei Orçamentária da Administração Municipal de Cubatão, sendo que desde 2009 convida a população local a apresentar propostas e demandas sociais relativas aos territórios em que vivem. Segundo levantamentos, existem em torno de 60 organizações civis na Cidade.

No entanto, conforme citado em outras pesquisas, "Parece não haver atividades formativas regulares e sistemáticas para os conselheiros, nem de iniciativa da sociedade civil, nem do Poder Público" (PÓLIS, 2013). Ainda, vale ressaltar que a Agenda 21 e o Painel Consultivo Comunitário são exemplos de iniciativas do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP junto à sociedade civil de Cubatão. Mesmo assim, percebe-se o desafio de estimular o protagonismo popular pelo

fortalecimento das políticas públicas por meio de ferramentas de transparência e controle social, incluindo na urgência na área formativa dos agentes públicos e das lideranças comunitárias sobre as políticas de cada setor.

### 1.5.6. SEGURANÇA PÚBLICA

A partir dos dados publicados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo - SSP/SP entre os anos de 1999 a 2011, nota-se que após atingir o patamar mais alto em todo o período analisado em 2002, quando a taxa de homicídios ultrapassou 60 casos para cada 100 mil habitantes, os índices de criminalidades contam com quedas consecutivas nos anos seguintes.

Segundo tal relatório, em relação à sazonalidade dos crimes, chama a atenção o fato de que os furtos não são expressivos durante o mês de janeiro e fevereiro, época de veraneio, como noutros municípios da Baixada Santista, mas em meses de maio a julho e dezembro, o que também correspondem a feriados prolongados e intervalos de férias letivas.

Embora a pauta de segurança pública seja crescente na imprensa e redes sociais, no ano de 2017 o relatório da SSP-SP apontou que o aumento de casos de violência na Baixada Santista se dão em assuntos familiares – podendo ser considerada pela subnotificação nos anos anteriores, como no caso de registro de estupros e violências domésticas. Por exemplo, o índice anual de roubos de veículos na região caiu 10,8% em relação a 2016, tendo a menor taxa desde 2013 (ALCÂNTARA, 2018).

Apesar de não haver a figura da Guarda Municipal, a Prefeitura conseguiu recentemente a instalação de videomonitoramento, além de já contar com vigilantes em espaços públicos e a Operação Atividade Delegada, junto ao Governo Estadual. Os avanços e investimentos neste setor se tornam essenciais para que, ao garantir a sensação de segurança e continuidade na queda dos índices de criminalidade, a população se inteire a participar mais de atividades culturais e de pertencimento comunitário.

### 1.5.7. TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO

Nesta última década, a Internet enquanto nova tecnologia de comunicação cresceu esporadicamente e, junto a ela, novas formas de relacionamento e de acesso à informação. Não há dados locais ou regionais, mas é interessante observar esta ampliação crescente que certamente influenciará na criação de novas políticas e estratégias na área cultural para atender a população. As novas mídias interagem de tal forma que ressignificou o mercado das gravadoras musicais, das videolocadoras, dos canais de televisão e de outros setores culturais, a ponto de criar seus próprios ícones e referências.

O país crescentemente participa das redes sociais, tendo as principais plataformas mundiais como novos espaços de relacionamento. O Facebook (rede social de páginas pessoais e institucionais), o WhatsApp (rede de conversação criptografada via celular), o YouTube (rede social de plataformas de vídeos), o Twitter (rede de comunicação de 144 caracteres) e o Instagram (rede de plataforma de imagens) têm respectivamente a adesão de 99 milhões (2016), 89 milhões (2016), 60 milhões (2014), 40,5 milhões (2015), 29 milhões (2015).

O Brasil integra o grupo de 79 países onde mais de 50% da população tem acesso à Internet. No país, 57,6% das pessoas estão conectadas. A forma de acesso, porém, apresenta variações. A cada 100 brasileiros, apenas 11,5 possuem uma assinatura de banda larga fixa. Quando avaliadas as assinaturas de banda larga móvel, esse valor sobe para 78,1. Ainda segundo o relatório da UIT (2013), 48% dos domicílios no Brasil possuem conexão à Internet.

Os números vão ao encontro dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013 (PNAD), divulgada pelo IBGE. De acordo com a pesquisa da UIT, o acesso à Internet por celular e outros dispositivos móveis vem conquistando o público brasileiro. De 2011 para 2013, houve uma queda na parcela da população que utilizou o computador para navegar (de 46,5% para 45,3%). Em Cubatão, tornam-se essenciais as políticas de inclusão digital e de estratégias de comunicação a ponto de maior difusão e acesso à informação da comunidade sobre as ações culturais realizadas nos distintos territórios.

## 2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL DE CUBATÃO

Um panorama dos principais órgãos, programas e ações que em Cubatão contribuem para as políticas públicas culturais é o objetivo deste capítulo. Portanto, serão apresentados os dados mais recentes sobre aspectos do Poder Legislativo e do Poder Executivo, este, também ressaltado pelas

atividades das secretarias municipais de Educação, de Comunicação Social, de Turismo, de Assistência Social, além das demais pastas.

Ainda compõem o diagnóstico os aspectos exclusivos do Sistema Municipal de Cultura: como as realizações da Secretaria de Cultura nas áreas de pesquisa, formação e difusão cultural, os equipamentos próprios, o Fundo de Incentivo à Cultura de Cubatão, os meios de controle social, os patrimônios tombados em nível municipal e o calendário de cultura da Cidade, este de acordo com a legislação municipal em vigor.

### 2.1. Aspectos do Poder Executivo e Poder Legislativo Municipal

De acordo com as estimativas da legislação, o Orçamento Geral do Município oscilou nos últimos seis anos, com os seguintes valores de receitas brutas: R\$ 1.177,3 milhões (2013), R\$ 1.264,2 milhões (2014), R\$ 1.305,2 milhões (2015), R\$ 1.333,8 milhões (2016), R\$ 1.324,5 milhões (2017) e R\$ 1.273,6 milhões (2018). Assim, é possível notar que, por mais que haja um crescimento nesse intervalo de 8,1%, o atual índice corresponde a valor inferior de 2015.

A perda de receita nos últimos anos é em decorrência do contexto político-econômico do País, que, neste mesmo período, houve aumento do desemprego e um déficit no PIB a ponto da população brasileira vivenciar um ciclo de recessão econômica. Vale citar que, fruto desse contexto brasileiro, em 2015 e 2016, reformas federais quase excluíram o status do Ministério da Cultura (MinC), o que poderia refletir em outras administrações públicas, prejudicando a autonomia intersectorial das políticas culturais tão recentes, em nível nacional, pois o MinC existe desde 1985, órgão essencial para o Sistema Nacional de Cultura criado em 2010.

Instituída em 1949, a Prefeitura Municipal de Cubatão mantém desde 2004 a Secretaria de Cultura (Secult). Das nove cidades da Baixada Santista, também Guarujá, Santos e São Vicente contam com secretarias exclusivas para o setor. Além da Secult, existem em Cubatão as pastas de Assistência Social, Assuntos Jurídicos, Comunicação Social, Educação, Emprego e Desenvolvimento Sustentável, Esportes e Lazer, Finanças, Gestão, Governo, e Habitação, Manutenção Urbana e Serviços Públicos, Meio Ambiente, Obras, Planejamento, Saúde, Segurança Pública e Cidadania, e Turismo.

Entre outros órgãos, a Prefeitura abrange a Procuradoria Geral do Município, a Auditoria e Controladoria Interna, a Companhia Municipal de Trânsito, a Caixa de Previdência dos Servidores Públicos Municipais e o Fundo Social de

Solidariedade. Nesta seção, vale destacar a Câmara Municipal, composta por 15 vereadores, é importante citar que há 12 comissões permanentes, entre elas, a Comissão Permanente de Educação, Cultura e Assistência Social, formada por três representantes. Cabe a cada comissão parlamentar realizar audiências públicas com entidades civis, convocar as mais diversas instituições sociais para prestação de informações, acompanhar os atos de regulamentação, receber petições, reclamações ou representações dos municípios, além de acompanhar a elaboração e execução das propostas orçamentárias.

### 2.1.1. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

A Secretaria de Educação hoje mantém cerca de 58 Unidades Municipais de Ensino (UMEs), incluindo, entre elas, a ETMD - Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças da Silva. Antigo Conservatório Municipal, a ETMD mantém o grupo de pesquisa Palco & Cia, com alunos e ex-alunos, além de oferecer Ensino Profissionalizante com cursos técnicos em canto coral, piano, violão, saxofone, regência e dança. Também oferece cursos de iniciação e qualificação para crianças a partir de 7 anos no segmento da música. Em 2017, foram matriculados 552 alunos, sendo 338 na área musical e os demais 214 na área de dança.

<b>Tabela - Modalidades da ETMD Ivanildo Rebouças da Silva</b>				
<b>Modalidade</b>	Canto coral adulto	Canto coral técnico	Piano	Violão
<b>Qtde. Alunos</b>	66	3	140	84
<b>Modalidade</b>	Canto coral infantil	Regência	Saxofone	Dança
<b>Qtde. Alunos</b>	22	9	14	214

Figura 3 - Quadro sobre ETMD, fonte: Serviço de Educação de Jovens e Adultos/Seduc/PMC (out/2017)

Ainda, é importante ressaltar que as UMEs são espaços ideais para muitas sessões artísticas, a partir de critérios das iniciativas culturais locais ou que fazem itinerância pela Cidade. Em 2017, das 509 sessões realizadas ou apoiadas pela Secult, 107 (21%) ocorreram restritamente para o público escolar nas unidades. As escolas também costumam servir de espaços de ensaio para grupos, tendo como exemplo contemporâneo a UME Padre José de Anchieta (Associação de Fanfarras e Bandas da Baixada Santista e Associação Incena Brasil).

Também é importante ressaltar que, nas últimas décadas, antigos projetos municipais de iniciação cultural foram desenvolvidos em UMEs, para contraturno escolar principalmente de alunos de Ensino Fundamental, como, nos anos 90, o 'Menino Felipe', e, nos anos de 2010, o 'Cubatão Plural'. Pelo Governo Federal, Cubatão já foi contemplada pelo Mais Cultura, e, até 2017, pelo Mais Educação - este abrangia oito UMEs, sendo que em seis existiam aulas de artesanato, capoeira, dança, educação patrimonial, hip hop, literatura, música, teatro, alcançando até 1,5 mil estudantes.

Logo, é necessário citar que o público escolar é sempre bem-vindo a certas sessões artísticas previstas no decorrer da semana, como o projeto Música no EJA, da Banda Marcial de Cubatão, ou espetáculos infantis via programa estadual Circuito Cultural Paulista. Portanto,

a demanda é de ampliar o diálogo entre gestores escolares, professores de arte e Seduc para a descentralização e fortalecimento das ações de difusão, de intercâmbio e de pesquisa cultural de coletivos locais nas próprias unidades.

### 2.1.2. SECRETARIA DE TURISMO

Até 2010, a Secretaria de Turismo (Setur) foi vinculada à Secult, então em consonância com as políticas culturais. Mesmo com a divisão, há um diálogo entre as duas pastas, hoje sediadas no mesmo Parque Anilinas. De acordo com a legislação, o parque hoje cabe à gestão da Setur, que então compartilha de vários espaços para atividades culturais. Como referência, das 509 apresentações realizadas ou apoiadas pela Secult em 2017, 185 (36%) foram no Anilinas.

Por exemplo, no Centro Multimídia, é comum o Vão Cultural receber apresentações artísticas nos finais de semana. O equipamento também tem a instalação de duas salas de cinema (hoje geridos pelo Cine Roxy), um teatro inacabado, e salas de uso de oficina teatral e para Grupos Artísticos de Cubatão. O parque ainda mantém o Galpão Cultural (usado por coletivos locais), a sede do Programa BEC - Banda Escola Cubatão e a sede administrativa da Secult.

Por fim, ressalta-se que, nos últimos anos, ao oferecer ações formativas de Educação Patrimonial, a Secult costuma ter o apoio da Setur. A pasta colabora na monitoria de viagens e passeios junto à comunidade, realçando a importância dos patrimônios históricos e locais de turismo de base comunitária que envolvam iniciativas culturais - como o artesanato e a gastronomia local.

### 2.1.3. SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) tem ações intersetoriais com as iniciativas artísticas locais ou que ocorrem na Cidade, no que cabe à divulgação das ações de formação e difusão cultural. Assim, a pasta mantém serviços de confecção, impressão e envio de cartazes e folders de ações

realizadas ou apoiadas pela Prefeitura via Secult, como, por exemplo em 2017, as apresentações dos Grupos Artísticos de Cubatão, as vagas abertas do Cubatão Sinfonia e o ciclo de estudos do Coletivo 302.

A Secom também realiza serviços de elaboração e publicação de notícias no site da Administração Municipal, e envio dos respectivos materiais aos veículos de comunicação da Região. Em 2017, das 1043 matérias publicadas no site, 329 (31,5%) notícias eram de viés cultural. O mesmo conteúdo costuma ser utilizado nas redes sociais, sendo que a Administração Municipal mantém com maior fluxo de uso o Facebook, com mais de 26 mil curtidas. A Secult mantém uma página específica sobre ações realizadas ou apoiadas pela pasta, tendo a rede social com 6,4 mil curtidas.

<b>Tabela - Notícias publicadas pela Prefeitura em 2017</b>			
<b>Trimestre</b>	<b>Qtde. Total</b>	<b>Qtde. Notícias Culturais</b>	<b>Em %</b>
Jan. a Mar.	207	52	25,1
Abr. a Jun.	237	86	36,2
Jul. a Set.	302	91	30,1
Out. a Dez.	297	100	33,6
<b>Total em 2017</b>	<b>1043</b>	<b>329</b>	<b>31,5</b>

Figura 4 - Quadro de releases culturais; Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Cubatão (jan/2018)

Uma demanda levantada em audiências públicas recentes de fazedores de cultura é a questão de maior articulação entre o Poder Público e a população com a mídia social WhatsApp, faixas e carros de som - sendo apontados como materiais oportunos e eficazes de comunicação. Logo, um desafio é de que a Administração Municipal continue a fortalecer e expandir os modelos de comunicação em parceria com as iniciativas culturais locais, mídias tradicionais, digitais e alternativas.

#### **2.1.4. SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

A Secretaria de Assistência Social (Semas) em Cubatão está vinculada a uma gama de departamentos e seus respectivos conselhos municipais que devem pautar os hábitos culturais como modo de transformação social. Entre os departamentos, a de proteção especial, de igualdade racial e étnica, de políticas para juventude, para mulheres, para pessoas com deficiência e para o idoso.

Vale destacar neste tópico o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), responsável por gerir um fundo que, com arrecadação com direito a incentivo fiscal via programa Destinação Criança, costuma beneficiar projetos culturais de organizações não-governamentais. Em 2011, por exemplo, o fundo proporcionou para seis instituições beneficiarem com ações permanentes de cultura mais de 2,2 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (CMDCA, 2011).

Assim, trata-se de um desafio em curto prazo do Poder Público ampliar o diálogo entre a Semas e a Secult, como também entre seus respectivos conselhos vinculados, a fim de gerar mais políticas culturais intersetoriais. Ao mesmo tempo, cabe à sociedade civil ser capacitada para que, por meio de suas instituições, venham a suscitar novos projetos permanentes de acesso à cultura para os diferentes públicos de nosso município.

#### **2.1.5. OUTRAS SECRETARIAS**

Vale mencionar que as demais secretarias municipais colaboram ou agem, direta ou indiretamente, com os hábitos culturais. A princípio, esta seção tem como foco destacar ações públicas contemporâneas, que podem ser

referenciadas futuramente para a sua ampliação e continuidade. Sendo assim, é importante citar o apoio da Secretaria de Segurança Pública e Cidadania e a Companhia Municipal de Trânsito para a segurança e infraestrutura de eventos artísticos em espaços públicos, como as bandas carnavalescas.

Com início em 2018, a Secretaria de Saúde está realizando saraus com o viés terapêutico para pessoas em tratamento no ambulatório do Centro de Atenção Psicossocial da Cidade. Já a Secretaria de Planejamento mantém os serviços de Portal da Transparência e de Orçamento Participativo, que objetivam colaborar no controle social e em responder às demandas da comunidade sobre as políticas públicas, entre elas, as do setor cultural.

### **2.2. Aspectos do Sistema Municipal de Cultura**

O Sistema Municipal de Cultura segue os modelos similares nos âmbitos nacional e estadual, pois: visa proporcionar efetivas condições para o exercício da cidadania cultural; estabelecer novos mecanismos de gestão pública das políticas culturais; promover a economia da cultura e o aprimoramento artístico-cultural; e criar instâncias de efetiva participação de todos os segmentos sociais atuantes no meio cultural.

Neste item, serão abordados os vários componentes necessários e que já ocorrem espontaneamente na Cidade, por mais que a Administração Municipal e o Ministério da Cultura, em 2013, assinaram um Termo de Acordo de Cooperação Técnica para que este sistema seja instituído via Lei. São os componentes: secretaria, sistema de informações e indicadores, fundo e meios de controle social no setor.

#### **2.2.1. SECRETARIA DE CULTURA**

A Secult define e implementa políticas para democratizar o acesso a bens culturais do Município, e estabelece a política de preservação e valorização do patrimônio cultural. Cabe ao órgão atualizar o banco de dados relativo à área cultural do Município, além de planejar e supervisionar a realização de projetos, eventos e atividades do setor artístico e cultural. Também é responsável pela programação e qualidade técnica das bibliotecas e do Arquivo Histórico. Segue o atual organograma da pasta:

Organograma da Prefeitura Municipal de Cubatão				
1. Secretaria de Cultura	1.1. Departamento de Articulação Institucional e Ação Cultural	1.1.1. Divisão de Articulação Institucional e Ação Cultural	1.1.1.1. Serviço de Ações Culturais	
			1.1.1.2. Serviço de Criações Artísticas	
			1.1.1.3. Serviço de Som e Audiovisual	
	1.2. Departamento de Políticas Públicas para a Diversidade Cultural	1.2.1. Serviço de Políticas Públicas para a Diversidade Cultural	1.2.2. Serviço de Apoio a Projetos para a Diversidade Cultural	1.1.2. Divisão de Bibliotecas e Arquivos
				1.1.2.1. Serviço de Bibliotecas e Arquivo Histórico
	1.3. Gabinete do Secretário	1.3.1. Assessoria de Relações Institucionais	1.3.2. Serviço de Expediente	1.1.3. Assessoria de Políticas Públicas

Figura 5 - Quadro de organograma da Secult; Fonte: PMC, 2012.

Fonte: Lei Ordinária 3562/12

Em relação aos demais órgãos municipais de cultura na Baixada Santista, faltam setores específicos para Formação Cultural (Mongaguá, Santos e São Vicente), de Patrimônio Cultural (Bertioga, Guarujá e Santos) e de Incentivo à Leitura (Santos). Ao mesmo tempo, Cubatão se destaca por ser a única que coloca como status de departamento as políticas públicas para a Diversidade Cultural. Comparando com os organogramas estadual e federal, é possível observar também que nestas estruturas administrativas já existem órgãos relacionados a: economia criativa, formação e pesquisa cultural, incentivo à leitura, patrimônio cultural, e

monitoramento de informações e indicadores culturais. De acordo com a estrutura administrativa municipal em 2017, a Secult atualmente mantém 59 funcionários, entre cargos comissionados, funções gratificadas e demais servidores públicos. Os cargos de origem são variados, podendo se destacar especificamente à cultura como agente de cultura, bibliotecário e técnico operacional de som. Portanto, percebe-se que, em políticas de preservação cultural, a necessidade de manutenção e ampliação do quadro técnico, em específico, das funções citadas anteriormente, incluindo historiador e arquivista, como a criação de cargos nas áreas de antropologia, restauração e museologia.

Tabela - Despesas executadas em políticas públicas culturais					
Território	2002	2003	2004	2005	2006
Cubatão	R\$ 841,8 mil	R\$ 1.382 mil	R\$ 2.592,1 mil	R\$ 3.628,6 mil	R\$ 9.733,4 mil
B. Santista	R\$ 12.838,3 mil	R\$ 12.334,5 mil	R\$ 14.262,1 mil	R\$ 19.362,9 mil	R\$ 32.856,7 mil
Território	2007	2008	2009	2010	2011
Cubatão	R\$ 8.858,5 mil	R\$ 10.620 mil	R\$ 9352,9 mil	R\$ 12.254,9 mil	R\$ 15.984,9 mil
B. Santista	R\$ 41.526,8 mil	R\$ 53.419,2 mil	R\$ 50.842,7 mil	R\$ 62.985,8 mil	R\$ 76.394,9 mil
Território	2012	2013	2014	2015	2016
Cubatão	R\$ 11.450,9 mil	R\$ 6.771,9 mil	R\$ 13.812,1 mil	R\$ 13.968,5 mil	R\$ 13.324,1 mil
B. Santista	R\$ 75.734,7 mil	R\$ 65.675,3 mil	R\$ 87.186 mil	R\$ 82.890,8 mil	R\$ 73.652,4 mil

Figura 6 - Quadro de despesas executadas em cultura; Fontes: Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Secretaria do Tesouro Nacional (STN), 2016.

Quanto aos orçamentos públicos na área cultural, é importante observar que, no âmbito nacional, houve redução de verbas nos últimos anos e que também é incomum que até mesmo as capitais tenham

investimentos no setor equivalente a 1% dos orçamentos gerais. Mesmo assim, observando a trajetória histórica entre 2002 e 2016, houve um aumento expressivo nos investimentos em Cubatão e na Região Metropolitana da Baixada Santista.

Também se destaca a participação da cultura em relação às despesas gerais da Prefeitura: de 0,38% para a 1,41% nos 15 anos citados.

#### **2.2.1.1. Ações de pesquisa cultural**

Será conceituado neste plano o termo pesquisa cultural no que se refere às ações que permitem que grupos sejam mantidos e financiados pela Prefeitura via Secult para realização de ensaios e estudos permanentes a fim de qualificar a sua produção artística. Assim, principalmente serão abordados os Grupos Artísticos de Cubatão, unificados em 2008.

Com a unificação, os Grupos Artísticos contam com uma estrutura geral, que contempla o coordenador técnico, o assessor de comunicação, o técnico em transcrições musicais, o técnico em captação de recursos, o técnico em elaboração de projetos artísticos, o redator musical, o copista musical, o coordenador de atividades administrativas e os montadores. Atualmente, o coordenador geral é o maestro Roberto Farias, referência no setor. De acordo com a lei, os Grupos Artísticos podem ter o total de 362 componentes.

Entre os grupos, há a Banda Sinfônica de Cubatão. Herdeira da Banda Musical Afonso Schmidt (criada em 1970), desde 2004 adquiriu o status atual. Em seu histórico, foi ininterruptamente pentacampeão nacional e pentacampeão estadual em concursos de bandas e fanfarras, já fez turnês em outros países, como Áustria e Portugal, e dividiu os palcos com diversos coletivos e artistas, entre concertos e musicais. Atualmente, em Cubatão, mantém programas musicais no Parque Anilinas e em diferentes praças públicas.

Já a antiga Linha de Frente da Banda Musical, dos anos 70, premiada em vários cantos do País pelas apresentações no estilo militar, ganhou repertório mais eclético em seus ritmos e coreografias, para se tornar nos anos 90 em Cia de Dança da Banda Sinfônica de Cubatão, oficializada em legislação de 2002. Já com bailarinos formados pela ETMD, a companhia também realiza trabalhos independentes, sendo campeã em festivais tradicionais, como o de Joinville e o de Valentina Kozlova (Estados Unidos).

Ainda, existe o Grupo Rinascita de Música Antiga, fundado em 1974 por alunos do então Conservatório. Por 20 anos, funcionou como um projeto experimental de pesquisa, sendo oficializado pela Prefeitura em 1986, onde músicas entre os séculos 14 e 17 são tocadas em réplicas artesanais de instrumentos da época, como viola da gamba, guitarra barroca, alaúde, uma família de flautas doces e percussão.

Criada nos anos 90 como Fanfarras Municipais e renomeada em 2001, a Banda Marcial de Cubatão já

participou em diversos eventos, como o Festival Internacional de Bandas e Fanfarras no Chile, um dos mais importantes eventos do gênero na América Latina. Já atuou em diversos programas musicais, de ritmos distintos, como sucessos de Hollywood, versões de músicas clássicas e releituras de canções natalinas. Entre seus projetos mais recentes, concertos didáticos e 'Música no EJA' para a rede pública de Educação de Jovens e Adultos.

Existente desde 1994 como Linha de Passe e com status de Corpo Coreográfico da Banda Marcial desde 1998, este Grupo Artístico acompanha a banda, principalmente em desfiles cívicos. Disciplina e cooperação são requisitos às bailarinas, que têm seus uniformes baseados na farda da guarda inglesa, com o uso de lenços, lanças e espadas.

Por sua vez, o Coral da Raízes da Serra surgiu em 1985, sendo incorporado pela Prefeitura em 2005, tendo como objetivo agrupar pessoas da terceira idade para apresentações artísticas. Com canções folclóricas, MPB e até música estrangeira, o repertório eclético é entoadado por dezenas de voluntários, entre 55 e 85 anos. O grupo é um participante assíduo do Encontro de Corais da Terceira Idade de Praia Grande e já realizou sessões gratuitas em Minas Gerais.

Por fim, há o Coral Zanzalá, organizado em 1978 dentro do antigo Conservatório e incorporado pela Prefeitura em 1993. O repertório vai desde MPB, internacional, sacra até canções eruditas. Em sua história, já se apresentou em palcos de toda a Baixada Santista, e também em São Paulo, Minas Gerais e nos Estados Unidos. Atualmente cabe ao coral dar o suporte técnico e administrativo ao Coral Municipal dos Servidores, vinculado à Secult. Criado em 2009, este coral foi oficializado em 2017, e passa a poder contar com funcionários da Prefeitura, da Câmara e de autarquias.

#### **2.2.1.2. Ações de formação cultural**

Entende-se como formação cultural as iniciativas e ações que podem ser tanto para iniciação, quanto para a qualificação artística. São relevadas nesta seção as que se referem aos programas públicos - municipais, estaduais ou nacionais -, desde que contem com apoio da Prefeitura via Secult. Em âmbito municipal, destaca-se além da ETMD da Seduc, a Estação das Artes pela Secult. Ali, atuam as servidoras Gilda Lima e Julieta Wisinewski, e desde 1999 é um epicentro de cursos livres e gratuitos de iniciação artística. Em 2017, 240 alunos se formaram em 11 cursos de artes plásticas, artes visuais e ecoartesanato.

A Secretaria também mantém oficinas livres de teatro, gratuitas com turmas divididas por faixa etária. Ao todo, são sete classes, com aulas ministradas pela servidora Vanessa Souza. Em uma metodologia que envolve técnicas de expressões vocais e corporais, jogos de improviso e a formação cidadã, as oficinas já possibilitaram a criação do núcleo de teatro infantil Cabras Cegas, que realiza itinerância atualmente nas UMEs. No ano de 2017, foram 130 alunos que participaram das oficinas teatrais, estas realizadas na Sala 2 do Parque Anilinas.

Já a Banda Marcial de Cubatão mantém um programa formativo, a Banda Marcial Infantil, atendendo anualmente cerca de 30 alunos de Ensino Fundamental e Médio, com aulas de diferentes instrumentos musicais no Parque Anilinas. Ainda, no parque, a Banda Sinfônica de Cubatão mantém o Programa BEC - Banda Escola Cubatão, que, em 2017, ofertava gratuitamente aulas de dança e de música para o total de 607 crianças e adolescentes.

Instituída pelo Ministério da Cultura, a Lei de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet é um importante modelo público de fomento às iniciativas de formação cultural em Cubatão. Assim, vale mencionar que por meio do programa federal é mantido o Programa Cubatão Sinfonia, pela Associação dos Amigos da Banda Sinfônica de Cubatão, disponibilizando gratuitamente 200 vagas para crianças e adolescentes em aulas de instrumentos de sopro, percussão erudita e popular, cordas, canto coral e musicalização infantil, e mais 40 vagas para a Orquestra Jovem do Programa Cubatão Sinfonia. A iniciativa existe desde 2007 e atua na Cota 200, atendendo moradores das cotas e de bairros próximos, como Vila Fabril, Água Fria e Pinhal do Miranda.

Outro projeto formativo viabilizado através da Lei Rouanet são os cursos livres e de capacitação profissionalizante na área teatral do Teatro do Kaos, que atualmente envolvem 200 adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social - o formato deste curso segue desde 2010. Também a lei federal propicia o Instituto Querô, entidade santista que, desde 2013, articula oficinas gratuitas de minimetragens audiovisuais, em edições anuais para até 600 alunos de UMEs e ONGs da Cidade.

A Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo também contempla o município com dois

programas formativos conveniados com a Prefeitura. Um são as Oficinas Culturais do Estado de São Paulo, que atua desde 1986 na formação e na vivência da população no campo da cultura. Gerido pela Poiesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, a iniciativa realiza atividades gratuitas em diferentes áreas. Em 2017, Cubatão recebeu quatro oficinas artísticas, uma oficina de produção cultural e sediou o seminário Olhares da Gestão Cultural.

Já o Programa Viagem Literária percorre, todos os anos, dezenas de cidades paulistas levando autores e contadores de histórias para palestras, oficinas e bate-papos que são realizados nas bibliotecas locais - o programa do Governo Estadual é gerido pela SP Leituras. Em 2017, Cubatão recebeu autores, contação de histórias e uma oficina de escrita criativa na Biblioteca Central. Ao todo, em 2017, a Secult prevê que ocorreram cerca de 100 atividades, entre cursos, oficinas, workshops e seminários gratuitos via programas públicos em Cubatão.

### 2.2.1.3. Ações de difusão cultural

Compreende-se como difusão cultural as atividades que envolvem apresentações de produções artísticas, como sessões, itinerâncias, mostras e festivais. Nesta seção, serão consideradas as que se referem aos programas públicos - municipais, estaduais ou nacionais -, desde que contem com apoio da Prefeitura via Secult. Em relação à dimensão municipal, as legislações preveem tão somente festivais e datas comemorativas, a serem destacados posteriormente no plano.

De acordo com a Secult, em 2017 ocorreram mais de 510 apresentações artísticas realizadas ou apoiadas pela pasta, além das semanais feiras de artesanato no Parque Anilinas. A prevalência foi de sessões de música, teatro, audiovisual e dança, em muito, por decorrência dos principais agentes também serem desses segmentos: Grupos Artísticos de Cubatão, os coletivos teatrais locais e o programa estadual Pontos MIS. Entre os locais, interessante observar que 29,8% das sessões acontecem em ambientes do Parque Anilinas e os demais 21% são dentro das UMEs, consecutivamente para estudantes da rede municipal.

<b>Relatório anual de indicadores de atividades de difusão cultural</b>		
<b>Segmentos artísticos</b>	<b>%</b>	<b>Qtde.</b>
Artes plásticas e visuais	2,0	10
Circo	3,1	16
Artesanato* e cultura popular	3,5	18
Literatura e incentivo à leitura	4,7	24
Artes integradas	5,5	28
Dança	8,1	41
Audiovisual	13,6	69
Teatro	29,3	149
Música	30,3	154
<i>*Não contabilizadas diárias da Feira de Artesanato</i>		
<b>Principais locais</b>	<b>%</b>	<b>Qtde.</b>
<i>Bloco Cultural</i>	6,5	33
<i>Galpão Cultural</i>	9,6	49
<i>Vão Cultural e Centro Multimídia do Parque Anilinas</i>	20,2	103
<i>Unidades Municipais de Ensino</i>	21,0	107
<b>Principais agentes</b>	<b>%</b>	<b>Qtde.</b>
<i>Grupos Artísticos de Cubatão</i>	26,7	136
<i>Sessões dos Grupos Artísticos noutros municípios</i>	6,8	35
<i>Programa Pontos MIS</i>	7,8	40
<i>Berthi Produções (Circular: Histórias da Mata)</i>	7,8	40
<i>Coletivos do Galpão Cultural</i>	9,6	49
<b>Total</b>		<b>509</b>

**Figura 7 - Quadro de difusão cultural; Fonte: Secretarias de Cultura e de Educação (dez/2017)**

Observa-se que um quarto das apresentações artísticas realizadas com apoio do Poder Público pertencem aos Grupos Artísticos de Cubatão, tendo em vista que elas são contrapartidas dos grupos na Cidade. Enquanto referencial de formação de plateia, segundo relatórios anuais de 2017, em Cubatão, os concertos da Banda Marcial alcançaram 7,8 mil espectadores, o Coral Raízes da Serra atingiu 4,1 mil munícipes, o Coral Zanzalá se

apresentou para 3,4 mil munícipes, e a Cia de Dança abrangeu público de 2 mil pessoas.

Na área de difusão cultural, vale destacar a Lei Rouanet, que, em Cubatão em 2017, foi mecanismo utilizado para grandes eventos da Cidade. Também é importante a participação do Programa de Ação Cultural - ProAC, realizado pela Secretaria da Cultura do Estado, instituído por lei desde 2006, e tem como objetivo apoiar e patrocinar a renovação, o intercâmbio e a divulgação na produção artística e cultural do Estado de São Paulo.

O ProAC mantém as modalidades de editais públicos e de patrocínio via ICMS. Embora haja anualmente mais de 40 concursos para diversos segmentos, entre 2015 e 2017, a média de projetos cubatenses inscritos é de 13 iniciativas, e somente uma neste triênio foi contemplada. Já na modalidade ProAC-ICMS, de acordo com relatórios do Governo Estadual, entre 2015 e 2016 até 20 projetos contemplados se apresentam em Cubatão, mas somente até cinco são de proponentes da Cidade.

Ainda, a Secretaria da Cultura do Estado mantém anualmente dois convênios de difusão artística com a Administração Municipal. O CCP - Circuito Cultural Paulista é um programa que, por meio da realização de espetáculos em diversas linguagens artísticas em cidades do interior e litoral, busca atuar na formação de público e no acesso da população à diversidade artística. Cada cidade recebe uma atração por mês. O programa é executado pela Associação Paulista dos Amigos da Arte (APPA). Em 2017, em Cubatão, as sessões ocorreram no Bloco Cultural e Parque Anilinas.

Já o Programa Pontos MIS é uma iniciativa de circulação e difusão audiovisual que visa promover a formação de público e a circulação de obras do cinema. Estabelecendo parcerias para criar pontos de difusão audiovisual espalhados pelo Estado. O programa é uma parceria entre o Museu da Imagem e do Som (MIS-SP) e as cidades do Estado. Em 2017, em Cubatão, as sessões aconteceram na Biblioteca Central com itinerância no CEU das Artes.

#### 2.2.1.4. Equipamentos municipais

Constam nessa seção os imóveis e espaços municipais geridos pela Secretaria de Cultura:

##### a) Casa 1 do Parque Anilinas

Endereço: Av. Nove de Abril, 2.275 - Casa 1, Centro - CEP: 11500-040

Telefone: 3362-0852 / Atendimento: Segunda à sexta-feira, das 9 às 12 e das 13 às 16 horas

Informações: Funciona o Gabinete da Secretaria de Cultura, o Departamento de Articulação Institucional e Ação Cultural e o Departamento de Políticas Públicas para a Juventude.

##### b) Casa 2 do Parque Anilinas

Endereço: Av. Nove de Abril, 2.275 - Casa 2, Centro - CEP: 11500-040

Telefones: 3362-0861 / 3362-0844 / Atendimento: Segunda à sexta-feira, das 9 às 12 horas e 13 às 16 horas

Informações: Funciona o Departamento de Diversidade Cultural e Políticas Públicas e a Coordenação Geral dos Grupos Artísticos de Cubatão.

##### c) Programa Banda Escola de Cubatão - BEC

Endereço: Av. Nove de Abril, 2.275, Centro - CEP: 11500-040

Telefone: 3362-0845 / Atendimento: 9 às 12 horas e 13 às 17 horas

##### d) Biblioteca Municipal Prof. João Rangel Simões

Endereço: Av. Nove de Abril, 1977, Centro - CEP: 11510-000

Telefones: 3361-6844 / Atendimento: Segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas

Informações: Inaugurado em 1936 como grupo escolar, a Biblioteca Municipal Prof. João Rangel Simões mantém acervo de 40 mil títulos, abrangendo salas de literatura infanto-juvenil, gibiteca, hemeroteca, acervo sobre Afonso Schmidt, de pesquisa, de xadrez e auditório.

##### e) Biblioteca Sucursal Vila Nova (UME Bernardo José Maria de Lorena)

Endereço: Av. Nossa Senhora da Lapa, 785, Vila Nova - CEP: 11520-060

Telefone: 3372-3570 / Atendimento: Segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas

##### f) Biblioteca Sucursal Jardim Costa e Silva (UME Padre José de Anchieta)

Endereço: Av. Nossa Senhora da Lapa, 785, Vila Nova - CEP: 11.520-060

Telefone: 3372-7589 / Atendimento: Segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas

##### g) Biblioteca Sucursal Jardim Casqueiro

Endereço: Rua Maria do Carmo, 1010, Jardim Casqueiro - CEP: 11533-010

Telefone: 3364-1400 / Atendimento: Segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas

##### h) Arquivo Histórico de Cubatão

Endereço: Av. Nove de Abril, 1977, fundos, Centro - CEP: 11510-000

Telefones: 3372-5207 / Atendimento: Segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas

##### i) Bloco Cultural José Edgard da Silva

Endereço: Praça dos Emancipadores, s/nº, Centro - CEP: 11510-900

Telefone: 3362-6269 / Atendimento: Segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas

Informações: Inaugurado nos anos 70, o Bloco Cultural José Edgard da Silva é o principal auditório público para grandes realizações artísticas na Cidade, acolhendo festivais, mostras e apresentações de artistas locais e de renome internacional. Também recebe eventos formativos, como congressos e seminários de estudos de diferentes áreas.

##### j) Estação das Artes

Endereço: Avenida Nove de Abril, 1208, Centro - CEP: 11510-002

Telefone: 3361-4656 / Atendimento: Segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas

Informações: Antiga estação ferroviária inaugurada em

1867, que, desde 1999, é utilizada pela Secult como centro de formação ligado às áreas de artes plásticas e visuais, com programação semestral e gratuita de cursos livres, oficinas e workshops.

k) Galpão Cultural - Espaço Coletivo de Artistas

Endereço: Parque Anilinas, s/nº, Centro - CEP: 11500-040

Informações: Inaugurado em 2017, antigo espaço público ocioso no Parque Anilinas, que foi revitalizado por coletivos de teatro local, para gestão de programação de residência artística, oficinas e cursos livres, debates e temporadas de coletivos cênicos da Baixada Santista.

l) CEU - Centro de Artes e Esportes Unificados

Endereço: Praça Januário Cândido Pontes, s/nº, Jardim Nova República - CEP: 11534-160

Telefone: (13) 3372-6745 / Atendimento: 9h00 às 17h00

Informações: Centro de 3 mil m<sup>2</sup> inaugurado em 2018, com biblioteca, cineteatro, telecentro, salas de oficina, espaços multiuso, Centro de Referência em Assistência Social, além de playground, quadra de eventos e pistas de skate e de caminhada.

A Prefeitura Municipal de Cubatão também mantém a ETMD - Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças da Silva (Av. Nações Unidas, 168, Vila Nova) via Seduc, a Casa da Memória (Casa 3 do Parque Anilinas) gerida pelo Fundo Social de Solidariedade de Cubatão, duas salas de cinema no Parque Anilinas, em convênio gerido via Setur, e, em obras desde 2012, uma sala de teatro no mesmo parque. Em 2017, o antigo Teatro Municipal (Av. Henry Borden x Av. Nove de Abril, Vl. Santa Rosa), já inativo, tornou-se em área para vir a ser anexo do Hospital Municipal de Cubatão.

#### **2.2.1.5. Fundo de Incentivo à Cultura de Cubatão**

O Fundo de Incentivo à Cultura de Cultura - FICC se constitui no principal mecanismo de financiamento das políticas públicas de cultura no município, com recursos destinados a programas, projetos e ações culturais implementados de forma descentralizada, em regime de colaboração e co-financiamento com a União e com o Governo do Estado de São Paulo.

Ele é instituído e regulamentado pela Lei Municipal Nº 3511, de 2012. Cabe ao fundo destinar recursos para projetos de incentivo à formação artística e cultural, de fomento à produção cultural e artística, de preservação e difusão do patrimônio cultural, e de estímulo ao amplo conhecimento dos bens e valores culturais. O FICC é gerido pela Comissão de Administração e pela Comissão de Análise de Projetos, via futuros editais públicos, a ser fiscalizado pelo Conselho Municipal de Política

Cultural.

Desde a sua inauguração, não houve execução de recursos do FICC, situação similar noutras cidades da Baixada Santista. Na região, o único fundo municipal de cultura utilizado para editais públicos é o de Santos, em que, desde 2010, conta com concursos anuais para projetos locais, que têm como contrapartida sessões gratuitas em diferentes áreas da Cidade.

#### **2.2.1.6. Conferência Municipal de Cultura**

A Conferência Municipal de Cultura se constitui numa instância de participação social, em que ocorre articulação entre o Governo Municipal e a sociedade civil, para analisar a conjuntura da área cultural no município e propor diretrizes em consonância com o Plano Municipal de Cultura. É de responsabilidade da Conferência analisar, aprovar moções, proposições e avaliar a execução das metas do Plano Municipal de Cultura e às respectivas revisões ou adequações.

Cabe à Secult convocar e coordenar a Conferência, que se reunirá, no mínimo, bianualmente, a critério do Conselho Municipal de Política Cultural, seguindo a legislação municipal. A cada edição bienal, a conferência também ganha caráter eletivo, no sentido de escolha dos representantes da sociedade civil pelos próprios fazedores de cultura. Em 2017, ocorreu a 7ª Conferência Municipal de Cultura, abrangendo cerca de 120 municípios.

#### **2.2.1.7. Órgãos colegiados municipais de cultura**

Atualmente a legislação municipal prevê três grupos de participação intersetorial e controle social vinculados à Secult. Em 2009, foi reestruturado o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão, implantado em 2003. Trata-se de um órgão colegiado de assessoramento cultural, autônomo, deliberativo e consultivo em questões referentes à preservação e tombamento de bens culturais e naturais, com paridade entre Poder Público e sociedade civil na sua composição de 14 membros.

Já em 2016, foi aprovada a reformulação do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), substituindo o conselho similar em 1996. No novo modelo, o CMPC é um órgão colegiado consultivo, normativo e deliberativo das políticas culturais, tendo como principal atribuição participar da elaboração, acompanhamento, execução, fiscalização e avaliação das políticas consolidadas no Plano Municipal de Cultura. Na Baixada Santista, é o único em que tem maior participação da sociedade civil do que do Poder Público: dos 14 titulares, oito são representantes de segmentos artísticos. As reuniões dos dois conselhos já citados acontecem geralmente na Biblioteca Central.

Por fim, em 2017 foi readequada a estrutura do Grupo Gestor do CEU das Artes, criado no ano anterior. O grupo tendo como ponto de partida a mobilização social para sua formação, o qual atuará na gestão tripartite,

compartilhada entre Poder Público, Comunidade Local e Sociedade Civil (ONGs), para orientar democraticamente seu uso e programação. Ao todo, são 18 titulares, sendo seis componentes para cada setor mencionado, tendo como sede administrativa o próprio centro no Jardim Nova República.

#### 2.2.1.8. Patrimônios tombados pelo Município

Segue a relação de patrimônios materiais e imateriais tombados pela Administração Municipal a partir de análises do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão:

a) Conjunto de obras de Victor Dubugras no Caminho do Mar (década de 20)

São elas: Rancho da Maioridade e Pouso de Paranapiacaba, Padrão do Lorena, Cruzeiro Quinhentista, pavimentação de concreto entre o Pouso do Paranapiacaba e o Pontilhão da Raiz da Serra, os remanescentes de construção existentes próximo ao Pouso de Paranapiacaba, o Belvedere circular e o Pontilhão situado na Raiz da Serra. Conforme Decreto Municipal 8.813/05.

b) Biblioteca Municipal Prof. João Rangel Simões (1935)

Edifício originalmente construído para abrigar o Grupo Escolar de Cubatão, localizado na Avenida Nove de Abril, 1977, Centro. Conforme Decreto Municipal 9.124/07.

c) Acervo artístico de Jean Ange Luciano (década de 70)

São as telas: 'Martim Afonso de Souza no Porto de Piaçaguera' (1974), 'Retrato de Martim Afonso de Souza' (1974) e 'O Menino Felipe' (1977). Conforme Decreto Municipal 9.239/08.

d) Locomotiva a vapor Henschel prefixo 915 e carro de passageiros (1916)

Ambos situados atualmente no Parque Anilinas. Conforme Decreto Municipal 9.263/08.

e) Grupo Rinascita de Música Antiga (1974)

Conforme Decreto Municipal 9.559/10.

f) Núcleo Histórico do Largo do Sapo

Corresponde a: perímetro indicado nas diretrizes no memorial descritivo do dossiê de tombamento; Praça Coronel Joaquim Montenegro; conjunto de edifícios da praça (nº 34, 70, 76, 80, 84 e 88); antiga Associação de Socorros Mútuos, na Av. Nove de Abril, 1.205. Conforme Decreto Municipal

9.566/10.

g) Cemitério Israelita de Cubatão (1919)

Criada pela Sociedade Beneficente e Religiosa Israelita de Santos (SBRI), o local representou um papel social relevante para uma parcela da população de imigrantes israelitas no País. Está localizado na Rua José Vicente, s/nº, Sítio Cafezal. Conforme Decreto Municipal 9.588/10.

h) Imagem de Nossa Senhora da Lapa na igreja homônima (século 18)

Situado na igreja matriz e pertencente à Diocese de Santos, localizado na Av. Nove de Abril, 1947, Centro. Conforme Decreto Municipal 9.783/11.

i) Imóveis da antiga Vila Operária da Cia Anilinas & Produtos Químicos

Situados no Parque Anilinas, onde chamados atualmente como números de 1 a 4, os dois primeiros pertencentes à Secult, os dois últimos geridos hoje pelo Fundo Social de Solidariedade de Cubatão. Conforme Decreto Municipal 9.855/12.

#### 2.2.1.9. Calendário municipal de cultura

De acordo com a legislação cubatense, cerca de 40 atividades compõem o Calendário Municipal de Cultura. Nota-se que mais de 20% dos eventos se referem às festividades cristãs - católicas, protestantes, pentecostais ou neopentecostais. Outros 20% das iniciativas relacionadas são festas gastronômicas específicas de cada comunidade, tendo um prato a homenagear cada bairro. Outros eventos são Semanas ou Dias representativos, que, embasadas em datas similares nos calendários nacional, estadual ou regional, prestam homenagens a segmentos artísticos ou abrangem ações integradas entre Educação e Cultura.

No calendário, constam datas que valorizam a cultura negra e nordestina, grupos que compõem a sociedade cubatense. Entre as iniciativas municipais mais tradicionais, o Carnaval, a Semana Municipal onso Schmidt (realizada em conjunto entre a Prefeitura via Seduc e a Câmara) e a Semana Monteiro Lobato (realizada pela Seduc). Ainda, é importante mencionar a Encenação da Paixão de Cristo (realizada há 49 anos), a Encenação Caminhos da Independência e o Encontro Técnico para Regentes, Instrumentistas e Coreógrafos de Bandas e Fanfarras de Cubatão. A razão é que, nos últimos anos, estes eventos são realizados com emendas parlamentares ou Leis de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet ou ProAC-ICMS).

<b>Calendário Oficial de Cubatão – Programação relacionada à Secretaria da Cultura</b>		
<b>Data</b>	<b>Evento</b>	<b>Legislação</b>
Data móvel (período de Carnaval)	Festival de Jesus (Evento religioso)	Lei 2899/04
Data móvel (período de Carnaval)	Festival de Jesus (Evento religioso)	Lei 3377/10
Data móvel (período de Páscoa)	Encenação da Paixão de Cristo	Não consta
1 a 28 de fevereiro	Festa da Banana Vila Nova (Gastronomia)	Lei 2793/02
1 a 31 de Março	Festa dos Pescadores – Vila dos Pescadores (Gastronomia)	Lei 3019/05
1 a 30 de Abril	Festa da Carne Seca – Jardim Nova República (Gastronomia)	Lei 2823/03
15 a 21 de Abril	Semana Monteiro Lobato de Literatura Infantil	Lei 3477/11
1 a 31 de Maio	Encontro Regional de Contadores de Histórias	Lei 3556/12
1 a 31 de Maio	Festa de São Lázaro – Parque Anilinas (Evento religioso)	Lei 2874/03
1 a 31 de Maio	Festa do Frango – Vila São José (Gastronomia)	Lei 2945/04
10 de Junho	Dia das Comunidades Portuguesas	Lei 2926/04
23 a 29 de Junho	Semana Afonso Schmidt – Literatura	Lei 833/70
2º Dom. Julho	Dia da Coreografia e Dança dos Grupos das Igrejas Evangélicas	Lei 3809/16
13 de Julho	Dia Mundial do Rock	Lei 3484/11
3º Sábado de Julho	Dia Municipal da História do Transporte Coletivo	Lei 3609/13
1 a 31 de Agosto	Festa de Nossa Senhora da Lapa – Centro (Evento religioso)	Lei 2993/05
3 de Agosto	Dia Municipal da Capoeira	Lei 3794/16
2º Domingo de Agosto	Festa do Mocotó – Conj. João Paulo 2º (Gastronomia)	Lei 3429/11
1 a 7 de Setembro	Encenação Caminhos da Independência	Lei 2848/03
1 a 30 de Setembro	Festa da Costela – Conj. Mário Covas (Gastronomia)	Lei 3147/07
21 de Setembro	Dia Municipal da Comunicação	Lei 3703/15
Último Sábado de Setembro	Baile da Terceira Idade	Lei 3253/08
Último Domingo de Setembro	Dia Municipal da Cidade do Talento (Evento religioso)	Lei 3623/13
25 de Setembro a 4 de Outubro	Festa de São Francisco de Assis - Vila Nova (Evento religioso)	Lei 3879/18
1 a 31 de Outubro	Encontro de Ferromodelismo de Cubatão	Lei 3505/11
1 a 31 de Outubro	Festa de São Judas Tadeu – Jardim Casqueiro (Evento religioso)	Lei 2901/04
1 a 31 de Outubro	Mês do Nordeste	Lei 3837/17
8 de Outubro	Dia do Forró	Lei 3133/06
12 de Outubro	Festa do Peixe – Ilha Caraguatá (Gastronomia)	Lei 2849/03
29 de Outubro	Dia da Doação de Livros e Incentivo à Leitura	Lei 3558/13
1 a 15 de Novembro	Festac – Festival de Teatro Amador de Cubatão	Lei 2799/02
1 a 30 de Novembro	Dia da Celebração da Comunidade Negra	Lei 3765/15
1 a 30 de Novembro	Festa Alemã (Evento do Rotary Club)	Lei 2964/04
1 a 30 de Novembro	Festa da Chuleta – Fabril, Cota 95 e Pinhal do Miranda (Gastronomia)	Lei 3157/07
1 a 30 de Novembro	Festival de Cultura Nordestina (Cubatão Danado de Bom)	Lei 3445/11
20 de Novembro	Semana Educacional e Cultural da Consciência Negra	Lei 3156/07
4º Sábado de Novembro	Dia Municipal do Largo do Sapo (Artes integradas)	Lei 3702/15
22 de Novembro	Encontro Técnico para Regentes, Instrumentistas e Coreógrafos de Bandas e Fanfarras de Cubatão	Lei 3322/09
22 de Novembro	Semana Municipal da Música	Lei 2159/03
22 a 28 de Novembro	Semana de Arte para Todos	Lei 3704/15
2 de Dezembro	Dia do Samba	Lei 3077/06

**Figura 8 - Quadro de Calendário Municipal; Fonte: Site da Câmara Municipal de Cubatão (jan/2018)**

### 3. DIAGNÓSTICOS SETORIAIS DE CUBATÃO

Este capítulo tem como premissa apresentar um resumo descritivo da história e da cena contemporânea de cada segmento artístico, como seus principais expoentes, as características e o perfil de seus artistas ou obras, e necessidades ou demandas apresentadas a partir dessas reflexões. Os respectivos setores elencados neste capítulo são embasados na representação da sociedade civil no Conselho Municipal de Políticas Culturais: artes visuais, audiovisual e multimeios, cultura popular, dança, literatura, música, teatro e circo.

#### 3.1. Artes Visuais

As artes visuais são um segmento que abrangem tanto às artes plásticas (cerâmica, escultura, gravura, etc), quanto à produção da imagem (fotografia, arquitetura e audiovisual). Por já haver um foco voltado ao audiovisual e multimeios, este item será específico para fotografia e artes plásticas. Assim, nesta última área citada, a Baixada Santista têm como referências históricas os anos de 1970 e 1971, quando, respectivamente foram instituídas a Semana Benedito Calixto em Itanhaém e a Bienal de Artes Plásticas em Santos - esta última já desativada (ENCICLOPÉDIA, 2017).

Nesse sentido, entende-se que é a partir dessa década que se houve um reconhecimento da população maior para tal segmento artístico. O principal nome neste segmento é o do francês Jean Ange Luciano, que, em boa parte de seu repertório, coloca em suas telas temas ligados à história da Cidade. Ele veio à Cubatão em 1968, e foi justamente nos anos 70 que fez releituras em artes gráficas das obras de Afonso Schmidt, como 'Menino Felipe' e 'Zanzalá', além de desenhos e quadros da Estrada Velha de Santos (MENDES, 2008).

Autor de inúmeras obras, em sua maioria usando nanquim e bico-de-pena, conquistou notoriedade internacional. Em sua trajetória, também realizou monumentos e esculturas, algumas instaladas pela Cidade. Ladeando o auditório do Bloco Cultural, caberá aos Blocos do Executivo e Legislativo terem seus salões para exposições de artes plásticas e visuais de curta duração desde os anos 70. Na área formativa, ressaltam-se os cursos livres realizados pela Secretaria de Cultura na Estação das Artes desde 1999.

Na área da fotografia, à medida dos avanços tecnológicos dos aparelhos e com a ampliação de jornais impressos e mídias digitais nos últimos 20 anos, tornou-se cada vez mais comum uma geração de fotógrafos profissionais e de amantes dos gêneros analógico e digital. Haverá iniciativas da sociedade civil de cursos de iniciação à fotografia, em

diferentes territórios da Cidade. Entre os principais desafios das artes visuais, trata-se da identificação e modos de financiamento e profissionalização dos artistas locais, como também de difundir espaços alternativos em diferentes territórios para exposições e ações de intercâmbio com artistas visuais de outros municípios.

#### 3.2. Audiovisual e Multimeios

O audiovisual é o segmento artístico mais recente em relação às demais áreas. Quatro fatos são relevantes para se destacar em sua trajetória cubatense, em consonância com o cenário regional. O ano de 1920 marca a estreia do Cine Central (PINTO, 2005), considerado como uma das primeiras salas comerciais de cinema no centro de Cubatão. Epicentro de produções internacionais, o cinema se consolidava como um dos principais pontos de encontro da comunidade, e, como noutras cidades, as salas desse segmento se descentralizavam pelos bairros. Por sua vez, com o filme 'Companhia Fabril de Cubatão', foi em 1922 que Cubatão foi utilizada pela primeira vez como cenário para filmes nacionais (FOLHA DA NOITE, 1922). O município passará a ter sua paisagem retratada nas telas, pelo seu contraste, que evidencia suas as belezas naturais em contraponto às edificações industriais. Grande parte dessa produção incentiva a futura ativação e regulamentação de uma Cubatão Film Commission, ação pública que objetiva aproximar produtoras nacionais para usar a Cidade como locação, além de catalogar e publicizar a produção audiovisual realizada nos territórios.

Já na segunda metade do século 20, haverá os primeiros passos da produção audiovisual regional, principalmente, dividido em dois setores. De um lado, o cinema autoral, por meio de filmes experimentais utilizados por uma geração de jovens e atores para melhor entendimento da estética da linguagem. Do outro, o telejornalismo que influenciou nos temas abordados em documentários - atualmente o segmento mais utilizado pelas produtoras audiovisuais locais e da região. Nesse sentido, em 2002, foi criada a TV Polo, na região central de Cubatão, realizada por voluntários em busca da descentralização e democratização da informação.

Uma outra data significativa é a de 2010, quando foi fundada a ComCom, projeto de comunicação comunitária que integra os bairros envolvidos no Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar. Com sede na Vila Fabril, o projeto se especializa em instrumentalizar a comunidade para realização de seus próprios conteúdos audiovisuais. Entre as demandas desse segmento, o fortalecimento por meio de formação continuada e de parceria com instituições para que a população assuma o protagonismo na produção audiovisual. Ao mesmo tempo, que os profissionais dessa área tenham condições de financiamento para elaboração e circulação de suas obras, além de possibilidade de empréstimo ou coworking de equipamentos para gravação ou edição de vídeos.

### 3.3. Cultura Popular

Na área da cultura popular, serão consideradas também as culturas tradicionais e as artes urbanas de nossa Cubatão. No panorama atual, o artesanato e a gastronomia local são valorizados nas respectivas Feira Municipal de Artesanato - Feimart e Feira Criativa de Cubatão - FCC, geralmente na Avenida Nove de Abril e itinerâncias no Paço Municipal e em praças públicas. Principalmente no artesanato, o perfil é prevalente de mulheres acima dos 40 anos, conforme cena nacional (SEBRAE, 2013). Embora se ressalte a necessidade de formação e profissionalização do artesanato e de fortalecimento com o intercâmbio do fazer artesanal e gastronomia em modelos de economia solidária, a fim de descentralizar as ações.

Desde a primeira metade do século 20, o Carnaval tem seus registros em Cubatão, principalmente com blocos de rua, como o antigo Bloco do Cabeções (FINAMORE, 2014), e bailes em clubes e associações locais. No Jardim Casqueiro, tornou-se popular os desfiles das escolas de samba, e que hoje em atividade são: Acadêmicos do Costa e Silva, Imperatriz do Samba, Independência do Jardim Casqueiro, Mocidade Unidos do Morro e Nações Unidas. Entre seus desafios, um relacionamento perene em prol da sustentabilidade financeira dessas entidades para que fortaleçam também o fazer artístico com as respectivas comunidades, por exemplo, na confecção cenotécnica e na formação musical e de dança.

Já destacado anteriormente que o povo cubatense é herdeiro direto das culturas negra e nordestina, vale salientar que há associações de capoeira em diferentes áreas da Cidade, como também existe a Associação Zabelê de Cultura Popular, que desenvolve, entre suas pesquisas, o maracatu. Em geral, os grupos utilizam para as suas pesquisas as próprias sedes, praças ou ambientes escolares. Nesse sentido, é importante que o Poder Público contribua para maior valorização da cultura popular, por meio de eventos de intercâmbio, formações iniciais para crianças e jovens, circulação de apresentações e registro de suas memórias.

Pelo reconhecimento desta identidade cultural, foram suscitadas festas populares nos diversos bairros da cidade com o objetivo de valorizar o cenário cultural local, como a tradicional Festa da Banana. Em 2010, o Festival de Cultura Nordestina Cubatão Danado de Bom (TOMINAGA, 2011) se projetou pelo País como ponto de encontro da produção artística local e nacional, a fim de ressaltar as heranças culturais características de formação de nossa população. Torna-se como desafio criar um calendário que assegure junto às iniciativas populares a promoção e o resgate da identidade

cultural local.

Ainda, inclui-se aqui as artes urbanas, pois nos últimos 20 anos se popularizou os quatro segmentos do hip hop, em geral, nas regiões fora da área central. Por mais que seja o mais notável o grafite em praças públicas, principalmente adolescentes e jovens já se habituaram à discotecagem, ao rap e à dança de rua. Os próprios passos desta modalidade também já foram incorporados em coreografias de grupos religiosos da região. Portanto, vale apontar a demanda de identificar os grupos de hip hop local, e valorizá-los em espaços públicos e alternativos, como também de estudar a possibilidade de espaço coletivo para gravações e registros do segmento.

### 3.4. Dança

No diagnóstico do segmento de dança, observam-se características locais que se tornaram em múltiplas linguagens no decorrer do século 20. Um evento histórico oportuno é a realização, nos anos 90, do Festival da Primavera (PMC, 1990), realizado pela Prefeitura envolvendo a área de dança. Outros festivais e mostras competitivas do segmento também já eram realizados no município.

Três referências de companhias devem ser citadas. A primeira é a Cia de Dança da Banda Sinfônica, oficializada em 2002, fruto da antiga Linha de Passe, que sempre acompanhou a banda desde os anos 70. Inicialmente com coreografias de estilo militar, e, quando se torna companhia, os bailarinos passeiam por praticamente todos os estilos até hoje, do balé clássico à dança contemporânea, atualmente sob o comando do coreógrafo Zeca Rodrigues (MONTEIRO, 2015).

O mesmo artista também dirigiu a antiga Espaço Inverso, criada nos anos de 1980, que, a partir do jazz dance, por anos se destacou representando o município em diversos eventos nacionais. O terceiro é o Grupo Municipal de Dança Palco & Cia (antigo Grupo Municipal de Danças), mantido pela Prefeitura desde 1987, voltada a alunos da rede municipal da atual ETMD Ivanildo Rebouças da Silva para pesquisa e difusão de suas atividades.

Nos dias atuais, além dessas companhias de dança que mantêm seus espaços de pesquisa em próprios públicos, também há escolas de dança e bailado na região central da Cidade. De um modo mais descentralizado, existem academias de dança fitness e zumba, atendendo a comunidade. Ainda, há coletivos de dança de rua e uma difusão crescente de grupos de dança em instituições religiosas, principalmente no segmento cristão protestante, pentecostal e neopentecostal (PMC, 2016). De modo geral, os grupos são formados por artistas profissionais ou amadores, entre a adolescência e à meia idade. Nesse sentido, torna-se como desafio o mapeamento de grupos de dança de Cubatão, a criação e apoio para mostras e festivais locais na valorização do

segmento, e apoio ou incentivo à possibilidade de intercâmbio, entre demais festivais de dança pelo Brasil, como também entre os demais segmentos artísticos da Cidade.

### 3.5. Literatura

Na história referencial da literatura em Cubatão, o principal nome é de Afonso Schmidt, ilustre artista que tem seu nome dado a conjunto habitacional, escola, praça, sala de leitura, e tem os títulos de suas obras batizando coral e festival municipal. Nascido em Cubatão em 1890, Schmidt teve sua carreira também em jornais de São Paulo e pela Europa. O seu principal livro é 'Zanzalá', escrito em 1928 (PMSP, 2008).

Nos anos 60, o segmento se unificaria para a fundar o antigo Centro de Ciências, Letras e Artes de Cubatão, onde seria criado o hino cubatense (CIDE, 2006). E nas últimas décadas, outros nomes que nasceram, trabalharam ou residiram em Cubatão também se tornaram referência na literatura regional ou nacional, como os poetas Leonardo Só, Marcelo Ariel, Natanael Alencar, o romancista Manoel Herzog. Ainda, boa parte de espetáculos e encenações da Região tem a autoria de Cícero Gilmar Lopes (Jornal Vicentino, 2009). Já na área de incentivo à leitura, vale destacar a atuação de Nalva Leal, organizadora de saraus na Biblioteca Central, oficinas, sessões e encontros sobre contação de histórias.

A história de Cubatão também serve de referência para diversos outros pesquisadores da Cidade e Região, a ser relatada em jornais impressos, livros, portal e redes sociais. Nesse sentido, a referência aos trabalhos realizados pelos historiadores Arlindo Ferreira, Celma de Souza Pinto, Francisco Torres, Wellington Borges, e pelos jornalistas Alessandro Atanes e Carlos Pimentel Mendes.

Com esse descritivo, já é possível notar que os nomes da cena literária da Cidade, por vezes, também atuam ou pertencem às cidades vizinhas. Uma parte considerável que é reconhecido pelo seu viés literário são servidores públicos, que, em algum momento, já trabalharam na Biblioteca Central. Geralmente, percebe-se que os cubatenses ligados à literatura têm acima da meia idade e são homens, seguindo o panorama nacional (DALCASTAGNÈ, 2012).

Mas enquanto o setor de incentivo à leitura é um dos mais apoiados pela Prefeitura, com a Biblioteca Central e ramais em quatro regiões da Cidade, os fazedores de cultura na área literária demandam de outros mecanismos, em especial, de modelos de incentivo à elaboração e circulação de suas obras e de espaços formativos permanente tanto para formação de autores já ativos, como de futuros

escritores e amantes da literatura.

### 3.6. Música

Seguindo o panorama nacional, a música pode ser considerado como o segmento artístico mais difundido também em Cubatão, propiciando tanto uma versatilidade de gêneros e ritmos, quanto um perfil variado de cantores e músicos - independente de gênero, faixa etária ou regiões da Cidade.

Uma data pertinente é a de 1970, quando o então aluno Roberto Farias Leite criou em sua escola a Banda Municipal Afonso Schmidt - hoje Banda Sinfônica de Cubatão (MONTEIRO, 2005). O grupo acompanhou as festas cívicas da Cidade, inspirando e abrindo caminhos para demais bandas e fanfarras na Cidade. Na Região, outros municípios seguiram o seu formato, como a Banda Marcial de Itanhaém, em 1971, e a Banda Musical de Guarujá, em 1980.

A Banda Sinfônica é um dos Grupos Artísticos de Cubatão que, dos sete grupos, cinco são relativos à música: Banda Marcial de Cubatão, Grupo Rinascita de Música Antiga, Coral Zanzalá e Coral Raízes da Serra. Ainda, existe o Coral Municipal de Servidores, e, entre os programas formativos, a Banda Escola Cubatão, a Cubatão Sinfonia, a Banda Marcial Infantil e a ETMD Ivanildo Rebouças da Silva.

Para esses grupos, o Bloco Cultural, o Parque Anilinas e outros próprios públicos são geralmente seus locais de ensaio e concertos. Assim, inúmeros maestros, membros e alunos dos grupos citados continuam a sua carreira em outras bandas e orquestras pelo País. No panorama atual, os artistas do gênero pontuam a necessidade de transferência de atividades para outros imóveis com condições apropriadas à música, e de melhor manutenção dos espaços públicos municipais.

Por sua vez, coletivos e artistas cubatenses dos gêneros de forró, sertanejo universitário, MPB, samba e hip hop difundem músicas autorais ou versões covers se apresentam em espaços comerciais, como bares e restaurantes da Cidade e região. Ainda, outro espaço notório para a formação ou exercício musical é a igreja, tendo em vista que muitos artistas, grupos e corais atuam em templos católicos, protestantes, pentecostais e neopentecostais. Nota-se como desafio o mapeamento de artistas e coletivos musicais da Cidade, a parceria com entidades sociais e iniciativa privada para difusão e descentralização de artistas musicais, além de apoio e incentivo para mostras e festivais que gerem o intercâmbio de membros desse setor cultural.

### 3.7. Teatro

Um marco histórico no cenário teatral da Região Metropolitana da Baixada Santista foi o 2º Festival Nacional de Teatro dos Estudantes, em 1959, realizado por Paschoal Carlos Magno e Patrícia Galvão. O

intercâmbio gerado entre as companhias amadoras de diferentes estados impulsionou uma geração de fazer teatral na Região. Em Cubatão, os primeiros grupos teatrais utilizavam os clubes como espaços de ensaios e de apresentações.

Em 1969 teve início a Encenação da Paixão de Cristo - até hoje em atividade -, criada por um grupo de membros da comunidade local e, com apoio do pároco da Matriz, ganhou força e desmembrou numa geração de fazedores de teatro (SILVA, 1969). Data também desse período a criação do Centro de Ciências, Letras e Artes de Cubatão, ambiente de incentivo a manifestações teatrais na Cidade.

Em 1971, o produtor e diretor Roberto Villani inovou realizando o 1º Festival de Expansão do Teatro Infantil na região, tendo a participação de dois espetáculos produzidos pelo Teatro Escola de Cubatão, sob a responsabilidade do Dr. Lamuel de Camargo. Vale ressaltar ainda a intensa atividade teatral organizada pelo Grupo Teatral Amador de Cubatão, que se apresentava no Esporte Clube Cubatão, com destaque à época de: Alex e Salim Farah, Lucas Gouvêa dos Santos e o emancipador Lindouro Couto (FERREIRA, 2009).

Em 1986, Lourimar Vieira e Luiz Carlos Gomes fixaram suas atividades em Cubatão fundando o Grupo Teatral Magia da Cidade, núcleo multiplicador de inúmeros outros grupos e artistas. Também nesta época, mais exatamente em 1988, em paralelo com o início da construção do antigo Teatro Municipal, foi criada a AGTAC - Associação dos Grupos Teatrais de Cubatão, que incutiu no município o aprofundamento das discussões de políticas para o setor, seja por meio de acompanhamento aos grupos, seja através de seminários, conferências e demais ações formativas. Ainda, envolvendo os artistas nas discussões federativas em nível estadual (Cotaesp - Confederação de Teatro Amador do Estado de São Paulo) e federal (Confenata - Confederação Nacional de Teatro Amador).

De acordo com o setor teatral, cabe ressaltar que a Administração Municipal, entre 1993 e 1996, houve as maiores ocorrências de repressão contra a liberdade de expressão, com inúmeras proibições do Bloco Cultural e até em alteração de título de espetáculo. Vale mencionar que, à época, o Governo Estadual lançou um programa de incentivo às artes cênicas (próximo ao atual Projeto Ademar Guerra), que contou com o curso teatral de Célia Olga Benevutti que culminou na peça 'Revolução na

América do Sul', de Augusto Boal. Também por meio do programa houve a vinda de Carlos Mecení e José Renato Pécora.

A cena teatral cubatense também está contemplada nas várias edições do FESTA - Festival Santista de Teatro, citando o premiado 'A Falecida', de Nelson Rodrigues, montado pelo grupo Art & Manhã. Ainda, os desdobramentos desse segmento foram, ao decorrer das décadas, a criação do antigo Centro Organizador de Teatro Amador de Cubatão, que realiza a Encenação da Paixão de Cristo e teve como Zito Silvério um dos protagonistas mais longevos (35 anos).

Nos anos 2000, despontou o grupo Filação Filantrópica, criado pelo professor Victor Rodolfo, e formado, em sua maioria por alunos do atual IFSP - Instituto Federal de São Paulo. Destaca-se Iarlei Rangel, ator e produtor do grupo paulistano Esparrama, que inovou o teatro da Capital, ao usar a janela de seu apartamento para apresentar peças, tornando o Elevado Costa e Silva em uma plateia ao ar livre.

Também merece a menção o Teatro do Kaos, surgido há 21 anos sob a coordenação de Lourimar Vieira, responsável pelo FestKaos - Festival de Teatro do Kaos e pela Encenação 'Caminhos da Independência', que já foi protagonizado por Alexandre Barilari, Alexandre Borges, Gabriel Braga Nunes, Juan Alba, Marco Antonio Gimenez e Nuno Leal Maia, entre outros, além da direção de Amauri Alves, Carlos Mecení, Chico de Assis e Tanah Correa.

Em 2008, a Cidade conviveu com o funcionamento em certo período do antigo Teatro Municipal. O movimento teatral também persistiu, apesar da descontinuidade com a criação e a manutenção do Festac - Festival de Teatro Amador de Cubatão.

Atualmente, o panorama do segmento pela sociedade civil é formado por coletivos teatrais, a maioria, de jovens adultos, jovens e ex-alunos de cursos teatrais. Enquanto espaços de ensaios e apresentações, é comum o uso do Bloco Cultural, do Parque Anilinas (Vão Cultural e Galpão Cultural), de ambientes escolares e do Teatro do Kaos (VIEIRA, 2011).

Entre os programas formativos na área de interpretação, destaca-se o oferecido pelo Teatro do Kaos e os cursos livres da Secretaria de Cultura. Entre as principais demandas do segmento, carecem de cursos de cenotecnia e dramaturgia, a criação e manutenção de um teatro municipal - hoje em obras o do Parque Anilinas -, e de modos perenes de financiamento para pesquisa, produção, circulação e descentralização de obras cênicas.

### 3.8. Circo

O panorama circense é o que ainda mais carece de informações e memórias sobre sua trajetória histórica na Cidade. Um fato notório foi a criação do programa municipal Circo-Escola, em 1991, que contou com a atuação de Lúcio Ialongo (PMC, 1991), a fim de formar crianças e adolescentes através de oficinas de números de solo, de ar, de picadeiro e clown, no sentido que envolvia assistência e cultura, no Parque Anilinas.

Houve registros de iniciativas da sociedade civil local nas últimas décadas para cursos ou temporadas de apresentações. Companhias locais de teatro e dança também eventualmente já realizaram pesquisas incluindo as artes circenses em sua estética e linguagem cênica. Atualmente, sabe-se que há curso livre realizado por jovens artistas voluntários no Galpão Cultural. Por sua vez, o Kartódromo Municipal é o espaço mais comum para realização de temporadas de companhias circenses de fora da Cidade.

A fim de contemplar o segmento circense, cabe ao Poder Público realizar em parceria com instituições: espaço próprio ou alternativo de uso coletivo de equipamentos circenses, programa descentralizado de formação inicial e profissionalizante para crianças e jovens na área, modelos de sustentabilidade financeira para a retomada de uma escola livre de circo, como já ocorre em outras cidades da Baixada Santista.

## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nesta etapa, o Plano reafirma a sua concepção ampliada de cultura, entendida como fenômeno social e humano de múltiplos sentidos. Ela deve ser considerada em toda a sua extensão antropológica, social, produtiva, econômica, simbólica e estética. O Plano ressalta o papel indutor e fomentador do Estado, afirmando sua missão de valorizar, reconhecer, promover e preservar a diversidade cultural existente no município.

Embasadas nos princípios do Sistema Nacional de Cultura, as diretrizes e consecutivamente os objetivos gerais servem de guia para a Prefeitura Municipal de Cubatão no aperfeiçoamento de políticas públicas culturais para a próxima década. Logo, a partir de três eixos temáticos, são elencadas 15 metas, compostas das linhas de ação, com período de cumprimento: curto (até 3 anos), médio (até 6 anos) e longo prazo (até 10 anos). Ainda, são listados os resultados previstos e critérios de avaliação.

### 4.1. Diretrizes

- a) Compreender a cultura em sua tridimensionalidade simbólica, econômica e cidadã.
- b) Gerir eficazmente todos os componentes do Sistema Municipal de Cultura.
- c) Garantir os direitos à identidade e diversidade cultural, à livre criação, expressão e intercâmbio artístico.
- d) Valorizar a diversidade cultural e suas múltiplas expressões.
- e) Valorizar a transversalidade e descentralização das ações e programas públicos culturais.
- f) Consolidar a cultura como setor de desenvolvimento socioeconômico e autossustentável.

### 4.2 Objetivos Gerais

- a) Assegurar a qualidade e a transparência na articulação institucional de todos os componentes do Sistema Municipal de Cultura.
- b) Democratizar e garantir a participação social no debate e monitoramento das políticas públicas culturais.
- c) Priorizar a transversalidade e a intersectorialidade das políticas públicas culturais em consonância de órgãos estadual e federal.
- d) Fortalecer a cultura como um setor estratégico e transversal para a economia criativa.
- e) Difundir e ampliar o potencial auto-sustentável das expressões, linguagens e manifestações artísticas municipais, principalmente das culturas tradicionais, populares e urbanas.
- f) Estruturar e descentralizar equipamentos públicos culturais, programas municipais de fomento, formação, pesquisa, difusão e intercâmbio cultural;
- g) Difundir e salvaguardar o patrimônio histórico e cultural do município na sua diversidade de memórias e identidades.
- h) Combater todas as formas de desigualdade, discriminação e intolerância religiosa, racial e de gênero.
- i) Efetivar e ampliar gradativamente o financiamento público em cultura e criar fontes de receita junto a fundos, órgãos públicos e iniciativa privada.

### 4.3 Eixo Temático I - Do Estado e da Participação Social

#### 4.3.1. META ESTRUTURANTE I - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA

##### 4.3.1.1. Linha de ação para curto prazo

- a) Realizar ou apoiar, no mínimo anualmente, cursos, seminários ou ações formativas para qualificação técnica e profissional dos servidores da Secult;
- b) Apoiar a participação dos servidores da Secult em cursos de qualificação de artesanato junto à Sutaco - Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades;
- c) Apoiar a participação dos servidores da Secult

em cursos de qualificação em libras;

d) Coordenar a gestão intersetorial do Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU no Jardim Nova República, assegurando sua programação cultural;

#### **4.3.1.2. Linha de ação para médio prazo**

a) Possibilitar a participação dos servidores, em especial da Secult, em ações formativas de gestão cultural ou gestão pública;

b) Criar o cargo de museólogo, restaurador, antropólogo, técnico de som, técnico de iluminação cênica e demais cargos de cenotecnia, no quadro de servidores da Prefeitura Municipal, e respectivamente realizar concurso público;

c) Analisar a possibilidade de contratação de técnicos artísticos, operador de som, bibliotecários, historiadores, arquivistas, para realização de ações formativas nas múltiplas linguagens;

#### **4.3.1.3. Linha de ação para longo prazo**

a) Atualizar a estrutura administrativa da Secretaria de Cultura a fim de representar e atender as demandas do setor cultural, como a pesquisa e formação, o fomento e produção, o patrimônio cultural, a cidadania e diversidade;

b) Aumentar gradativamente os orçamentos previstos e aplicados voltados à Secretaria de Cultura, até que a função cultural e/ou programas intersetoriais de cultura contemplem 2% do montante total da Administração Municipal;

c) A Administração Municipal prever o não-contingenciamento dos recursos previstos em orçamento público para as políticas culturais;

#### **4.3.1.4. Resultados esperados**

a) Elaboração de procedimentos que visem uniformizar, qualificar e humanizar o atendimento prestado;

b) Qualificação técnica periódica da equipe gestora e administrativa da Secult, gerando maior eficiência nos serviços prestados tanto em benefício dos artistas como no atendimento público direcionado e humanizado;

c) Progressão continuada dos investimentos às ações culturais a fim de ampliar o acesso e atendimento as produções culturais e a formação de público;

#### **4.3.1.5. Indicadores de resultados**

a) Manuais ou modelos regulatórios de procedimento para o atendimento prestado.

b) Quadro de cargos referentes aos servidores da Secretaria de Cultura.

d) Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de Orçamento Anual.

## **4.3.2. META ESTRUTURANTE II - QUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS**

### **4.3.2.1. Linha de ação para curto prazo**

a) Gerir e manter a rede municipal de bibliotecas e o Arquivo Histórico de modo integrado, como espaços de múltiplas linguagens e de incentivo à leitura e de memória;

b) Gerir e manter a Estação das Artes como espaço de mostra e formação em economia criativa, envolvendo artes plásticas, visuais, moda e artesanato;

c) Gerir e manter o Bloco Cultural Dr. José Edgard da Silva como espaço de apresentações culturais;

d) Gerir e possibilitar parcerias e apoio para uso cultural e intersetorial no CEU das Artes do Jardim Nova República;

e) A Administração Municipal assegurar espaços de uso cultural no Centro Multimídia do Parque Anilinas, como cinema, teatro, oficinas e ensaios de grupos artísticos;

f) Realizar estudo para gestão e redefinição de área do Parque do Trabalhador (CSU) para uso e finalidade cultural.

### **4.3.2.2. Linha de ação para médio prazo**

a) Inaugurar e manter a sala de teatro do Centro Multimídia do Parque Anilinas;

b) Adquirir e atualizar o acervo de equipamentos de som, de iluminação, projeção e cenotecnia para apoiar eventos culturais;

c) Realizar estudo para adequação de espaços para pesquisa dos Grupos Artísticos vinculados à SECULT;

d) Instalar bicicletários e assegurar pontos de ônibus próximos a espaços públicos ou comunitários de finalidade cultural.

### **4.3.2.3. Linha de ação para longo prazo**

a) Realizar manutenção e eventuais reformas nos equipamentos municipais culturais e, de reformas, em patrimônios culturais tombados;

b) Realizar estudo e criação de espaço municipal museológico de modo intersetorial ou de gestão compartilhada, entre as Secretarias Municipais de Cultura e de Turismo;

c) Atualizar de modo permanente os programas e ferramentas de segurança pública, principalmente em vias de maior fluxo de pessoas.

### **4.3.2.4. Resultados esperados**

a) Adequação e modernização dos equipamentos públicos sob gestão da Secult para atendimento das demandas de pesquisa, formação e difusão das atividades culturais;

b) Democratização, segurança e acessibilidade em relação aos equipamentos públicos culturais sob gestão pública ou compartilhada;

c) Requalificação dos equipamentos públicos para exposições, apresentações, atividades formativas e de pesquisa;

d) Atualização perene de programas de segurança e acessibilidade até espaços públicos ou comunitários de finalidade cultural.

#### 4.3.2.5. Indicadores de resultados

a) Relatório avaliativo anual de imóveis municipais de finalidade cultural;

b) Laudos de AVCB e acessibilidade de imóveis municipais de finalidade cultural;

c) Relatório anual de atividades de pesquisa, formação e difusão cultural;

d) Relatórios periódicos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

### 4.3.3. META ESTRUTURANTE III - PROGRAMAÇÃO INTERSETORIAL DE CULTURA

#### 4.3.3.1. Linha de ação para curto prazo

a) Assegurar políticas públicas culturais de inclusão social e de acessibilidade a todos os públicos;

b) Garantir mecanismos de democratização nos equipamentos públicos, no sentido de contribuir para o pertencimento comunitário e na participação de ações culturais;

c) A Administração Municipal garantir mecanismos de segurança nos logradouros públicos, principalmente, à noite e aos fins de semana, no sentido de contribuir para o pertencimento comunitário e na participação de ações culturais;

d) A Administração Municipal rever a gestão do uso e das atividades do Parque Anilinas, de modo intersetorial e autossustentável;

e) Estruturar e ampliar programação intersetorial de secretarias de Cultura, Educação e Turismo, como apoio e fomento de para o agendamento de residência artística dos coletivos e artistas locais;

f) Estimular que os Grupos Artísticos de Cubatão tenham apresentações didáticas e de formação de platéias nas Unidades Municipais de ensino;

g) A Administração Municipal via secretarias

de Cultura, Educação e Esportes e Lazer criar apresentações artísticas e gincanas internas nas Unidades Municipais de Ensino;

h) A Administração Municipal valorizar características culturais locais, como as práticas cívicas: desfiles cívicos, aprendizagem dos hinos e hasteamento de bandeiras;

i) Criar ou apoiar um programa envolvendo as pastas de Cultura e de Turismo a fim de fomentar o turismo comunitário nas regiões dos bairros Cota e da Vila Fabril;

j) A Administração Municipal estudar a criação de um conselho municipal de diversidade sexual;

k) A Administração Municipal via Secretaria de Educação assegurar a manutenção da ETMD - Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças da Silva;

l) Desenvolver ações formativas de políticas públicas culturais junto a servidores de outras pastas, como professores de artes.

#### 4.3.3.2. Linha de ação para médio prazo

a) Valorizar as atividades socioculturais das Escolas de Samba locais como pólos de cidadania em ação articulada entre as secretarias de Assistência Social, Cultura, Educação, Esportes e Lazer, e Turismo.

b) A Administração Municipal desenvolver um programa de formação de platéias e de reflexão e fazer cultural relacionado às políticas públicas para: as juventudes; as mulheres; aos idosos; à diversidade cultural; a etnias; às pessoas com deficiência.

c) Contratar artistas e coletivos locais independentes na realização de campanhas municipais de conscientização de: segurança pública, prevenção à saúde, e de programas públicos que envolvam as mulheres.

d) A Administração Municipal estudar a criação de um conselho municipal de associações comunitárias das regiões;

e) A Administração Municipal garantir apoio logístico às atividades culturais da Cidade, como veículos para transporte de pequeno e grande porte.

#### 4.3.3.3. Linha de ação para longo prazo

a) A Administração Municipal de modo intersetorial financiar ou incentivar ações culturais em conjunto com as pastas de Assistência Social, Cultura, Educação, Meio Ambiente, Saúde e Turismo;

b) A Administração Municipal via secretarias de Cultura e Educação oferecer apoio técnico e pedagógico à formação vocal, instrumental e coreográfico na rede municipal de ensino, tais como coros, fanfarras, bandas e

corpo coreográfico;

c) A Administração Municipal realizar projetos e programas que incentivem a comunidade escolar na produção artística e intercâmbio dessas atividades entre classes e UMEs.

#### **4.3.3.4. Resultados esperados**

a) Fortalecimento da gestão pública intersetorial no Município;

b) Fortalecimento das políticas de acesso e inclusão para a formação de platéias, considerando os diferentes públicos;

c) Ampliação do atendimento a projetos de residência artística em espaços comunitários, principalmente, em UMEs;

d) Intercâmbio da produção cultural estimulada nas unidades de ensino fortalecendo a formação de platéia local;

e) Melhoria no atendimento logístico do Poder Público para iniciativas culturais.

#### **4.3.3.5. Indicadores de resultados**

a) Relatório avaliativo anual dos programas públicos via Secretaria de Cultura;

b) Reuniões intersetoriais sobre políticas públicas culturais;

c) Relatório avaliativo bienal dos programas públicos culturais em UMEs;

d) Relatórios avaliativo e quantitativo das atividades de formação e difusão artísticas.

### **4.3.4. META ESTRUTURANTE IV - MONITORAMENTO DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS**

#### **4.3.4.1. Linha de ação para curto prazo**

a) Ampliar a plataforma virtual do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais com o objetivo de mapear artistas, espaços culturais e propostas levantadas pela comunidade para o setor;

b) Atualizar permanentemente o calendário cultural do município no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais - SMIIC e veículos oficiais da Prefeitura;

c) Assegurar mapa permanente de indicadores e informações de todas as ações de formação e difusão cultural realizadas ou apoiadas pela Secult;

d) Criar um banco virtual à comunidade para monitoramento de projetos culturais locais aprovados pela Lei Rouanet e ProAC ICMS.

#### **4.3.4.2. Linha de ação para médio prazo**

a) Estabelecer critérios e indicadores de gestão e transparência da Secretaria da Cultura a fim de fortalecer o controle social;

b) Estabelecer indicadores para estimular a formação de platéias em diferentes espaços e

segmentos artísticos da Cidade.

#### **4.3.4.3. Linha de ação para longo prazo**

a) Assegurar mapa permanente de indicadores e informações de todos os agentes culturais do município;

b) Assegurar mapeamento permanente de cadeias produtivas do setor cultural, em especial, voltadas às áreas de artes plásticas, visuais, cultura popular, dança e hip hop.

c) A Administração Municipal assegurar o Portal da Transparência para acesso da população às informações complementares das políticas públicas culturais;

#### **4.3.4.4. Resultados esperados**

a) Monitoramento contínuo das atividades culturais desenvolvidas no município;

b) Atualização periódica dos dados e atividades dos fazedores culturais do município;

c) Difusão de pesquisas acadêmicas ou descritivas voltadas ao referencial histórico de indicadores e informações culturais no município.

#### **4.3.4.5. Indicadores de resultados**

a) SMIIC - Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais;

b) Relatórios avaliativos anuais sobre programas e atividades culturais na Cidade;

c) Pesquisas acadêmicas ou descritivas voltadas ao referencial histórico de indicadores e informações culturais no município.

### **4.3.5. META ESTRUTURANTE V - DIREITOS CULTURAIS E CONTROLE SOCIAL**

#### **4.3.5.1. Linha de ação para curto prazo**

a) Incentivar a participação e o controle social nos processos deliberativos para diretrizes orçamentárias da Secretaria de Cultura por meio do CMPC;

b) Fornecer infraestrutura para instalação permanente de espaço para arquivo, atendimento e uso compartilhado do CMPC e Condepac;

c) Assegurar o pleno funcionamento do CMPC, Condepac e Grupo Gestor do CEU;

d) Revisar a legislação referente ao artesanato;

e) Efetivar a lei que permite a bilheteria de espaços públicos culturais;

f) Reestruturar e assegurar o pleno funcionamento da Cubatão Film Commission com participação ou monitoramento da sociedade civil;

#### **4.3.5.2. Linha de ação para médio prazo**

a) Estudar junto ao grupo gestor sobre futura criação de um fundo municipal para o CEU;

b) Elaborar e executar o Plano Municipal do Livro, Leitura e Biblioteca - PMLLB;

c) Criar comissão de monitoramento do PMLLB;

d) Realizar ações formativas de políticas culturais para os membros de conselhos municipais, como CMPC

e CMDCA.

#### 4.3.5.3. Linha de ação para longo prazo

- a) Estudar a implementação de Lei Municipal de Incentivo à Cultura para projetos musicais e de artes cênicas, regulamentando editais e procedimentos de apoio;
- b) Assegurar a realização permanente de editais de cadastramento de propostas culturais, como de formação cultural e de espetáculos artísticos;
- c) Assegurar a realização de editais periódicos de concurso de apoio a projetos culturais independentes via FICC - Fundo de Incentivo à Cultura de Cubatão;
- d) Atualizar programa do IPTU do Bom Empreendedor e revisar taxas de isenção de impostos aos patrocinadores locais de ações culturais;
- e) Realizar bianualmente as Conferências Municipais de Cultura e incentivar a criação de fóruns permanentes de cada segmento artístico para partilha de saberes e fazeres culturais;
- f) Realizar monitoramento bianual de identificação de demandas culturais junto às Conferências Municipais de Cultura.

#### 4.3.5.4. Resultados esperados

- a) Garantia do pleno funcionamento dos mecanismos de controle social tanto na execução de suas atividades quanto na estrutura logística necessárias a seu desempenho;
- b) Revisar, implementar e criar legislações competentes para os mecanismos sob gestão e monitoramento compartilhado, permitindo assegurar a arrecadação de recursos para a manutenção de equipamentos e ações culturais;

#### 4.3.5.5. Indicadores de resultados

- a) Conferência Municipal de Cultura a cada dois anos;
- b) Órgãos deliberativos de políticas culturais: CMPC, Condepac, Grupo Gestor do CEU e Comissão do PMLLB.
- c) Legislações, decretos e demais atos normativos de políticas culturais.

## 4.4 Eixo Temático II - Do Território e do Patrimônio Cultural

### 4.4.1. META ESTRUTURANTE VI - PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL E MUSEOLOGIA

#### 4.4.1.1. Linha de ação para curto prazo

- a) Criar ou incentivar ações de pesquisa ao patrimônio histórico e cultural de Cubatão, via programas formativos pela própria Secretaria de

Cultura ou em parceria com instituições de Ensino Superior ou de pesquisa relacionada à área.

- b) Manter e ampliar a realização de oficinas, cursos, seminários e demais ações de educação patrimonial;
- c) A Administração Municipal estudar a possibilidade de gestão compartilhada do itinerário "Caminhos do Mar", atualmente mantido pelo Governo Estadual;
- d) Revisão de políticas de tombamento e registro respectivamente de patrimônios materiais e imateriais, conforme legislação nacional.

#### 4.4.1.2. Linha de ação para médio prazo

- a) A Administração Municipal através das secretarias de Cultura e Educação criarem um projeto permanente de Educação Patrimonial na rede municipal de ensino;
- b) A Administração Municipal através das secretarias de Cultura e Turismo criarem ou incentivarem projetos de Turismo Histórico;
- c) Criar programa de adoção de revitalização e zeladoria de monumentos ou patrimônios históricos tombados;
- d) Criar o Fundo Municipal de Patrimônio Cultural (Fumpac), para manutenção de patrimônios tombados;
- e) A Administração Municipal realizar e apoiar iniciativas de salvaguarda e restauro dos patrimônios tombados ou inventariados de valor cultural e histórico.

#### 4.4.1.3. Linha de ação para longo prazo

- a) Estudar tombamento ou modelo de preservação patrimonial referente a áreas ou imóveis em vilas operárias;
- b) Estudar possibilidade de requalificação de uso da Casa da Memória;
- c) Estudar implantação e modelo de gestão de um Museu da Cidade e de um Centro de Pesquisa e Documentação, como noutros municípios da Região;
- d) Estudar possibilidade de criação de editais ou programa de bolsa de estudos voltados à área de memória e identidade cultural;
- e) A Administração Municipal realizar ou incentivar estudos de sítios arqueológicos de sambaquis no Parque Cotia-Pará e na antiga Cosipa.

#### 4.4.1.4. Resultados esperados

- a) Fortalecimento de políticas e programas de reconhecimento, educação, pesquisa e preservação do patrimônio cultural;
- b) Implementação de mecanismos para arrecadação e distribuição de recursos para a preservação do patrimônio cultural;
- c) Criação de programas ou espaços que possibilitem acesso ao patrimônio cultural.
- d) Implementação de políticas que ampliem a visitação ao patrimônio existente.

#### 4.4.1.5. Indicadores de resultados

- a) Relatório anual de atividades desenvolvidas para

educação, pesquisa e preservação do patrimônio cultural;

- b) Relatório anual sobre o funcionamento do Fumpac ou mecanismo similar ao uso.
- c) Novos espaços de memória e identidade cultural na Cidade.
- d) Relatórios quantitativos anuais de visitação a espaços de memória cultural.

#### **4.4.2. META ESTRUTURANTE VII - PRESERVAÇÃO DE ACERVO HISTÓRICO E LITERÁRIO**

##### **4.4.2.1. Linha de ação para curto prazo**

- a) Ampliar e atualizar permanentemente o acervo da rede municipal de bibliotecas;
- b) Criar espaço permanente com livros de autores locais na Biblioteca Municipal Prof. João Rangel Simões;
- c) Criar e dar visibilidade ao acervo digital e interativo sobre Afonso Schmidt, a partir de material disponível e doado à Secretaria de Cultura;
- d) Assegurar a devida climatização e condições necessárias para preservação de obras na rede de bibliotecas e no Arquivo Histórico.

##### **4.4.2.2. Linha de ação para médio prazo**

- a) Equipar bibliotecas e Arquivo Histórico com produtos específicos para preservação dos livros e documentos;
- b) Equipar biblioteca com scanner de livro, leitor de barras e demais equipamentos eletrônico referente à catalogação de livros;
- c) Assegurar que a rede municipal de bibliotecas ofereça consulta variada de publicações, como livros, histórias em quadrinhos, jornais, revistas e periódicos;
- d) Criar programa itinerante de incentivo à leitura em praças públicas aos finais de semana;
- e) Criar espaço e programa de formação cultural para novos autores locais.

##### **4.4.2.3. Linha de ação para longo prazo**

- a) Criar e dar visibilidade à catalogação virtual do acervo da rede municipal de bibliotecas para o acesso à comunidade;
- b) Criar e dar visibilidade ao acervo virtual do Arquivo Histórico para o acesso à comunidade;
- c) Estudar a gestão e modernização da rede municipal de bibliotecas incluindo criação de espaços de convivência e comercialização, como cafeteria ou livraria.

##### **4.4.2.4. Resultados esperados**

- a) Modernização das dependências e do acervo da rede de bibliotecas municipais e Arquivo Histórico garantindo a acessibilidade, disposição e fruição das obras;
- b) Acessibilidade virtual ao acervo literário e

histórico;

- c) Crescimento gradativo do incentivo aos hábitos literários.

##### **4.4.2.5. Indicadores de resultados**

- a) Relatórios anuais quantitativos de visitação e ações da rede de bibliotecas municipais e Arquivo Histórico;
- b) Plataforma virtual comunitária para consulta ao acervo bibliográfico.
- c) Pesquisas quantitativas e qualitativas em atividades do setor desenvolvidas ou apoiadas pela Administração Municipal.

#### **4.4.3. META ESTRUTURANTE VIII - PRESERVAÇÃO DE IDENTIDADE E CULTURAS POPULAR E TRADICIONAL**

##### **4.4.3.1. Linha de ação para curto prazo**

- a) Estimular e apoiar a difusão de diferentes formas de manifestações culturais geradas na Cidade;
- b) Criar ou apoiar iniciativas locais voltadas à cultura popular ou tradicional, principalmente cultura negra e nordestina;

##### **4.4.3.2. Linha de ação para médio prazo**

- a) Criar programas de formação voltados à cultura popular ou tradicional;
- b) Criar ou apoiar anualmente uma mostra ou festival de capoeira e um encontro de culturas populares ou tradicionais.

##### **4.4.3.3. Linha de ação para longo prazo**

- a) Criar programas de estímulo ao registro via escrita ou de memória oral de cultura popular ou tradicional;
- b) Criar parcerias para implantação de Centro de Tradições Nordestinas, enquanto espaço expositivo e de comércio de artesanato, gastronomia e de memória.

##### **4.4.3.4. Resultados esperados**

- a) Programas de reconhecimento dos valores e práticas da cultura popular e tradicional;
- b) Valorização de espaços públicos ou comunitários como pontos de memória e cultural na Cidade;
- c) Atividades de intercâmbio e difusão de culturas popular e tradicional.

##### **4.4.3.5. Indicadores de resultados**

- a) Relatórios quantitativos e qualitativos de atividades de formação cultural;
- b) Relatório periódico de programa de apoio para espaços de memória e cultura popular e tradicional;
- c) Calendário Municipal de Cubatão.

#### **4.4.4. META ESTRUTURANTE IX - PROGRAMAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E COMUNITÁRIOS**

**4.4.4.1. Linha de ação para curto prazo**

- a) Diagnosticar e articular parcerias e apoios de espaços comunitários ou ociosos enquanto espaços de residência e difusão artística;
- b) Potencializar e apoiar ações de formação, difusão e residência artística em espaços comunitários ou de ocupação pública;
- c) Realizar estudo intersetorial para programação de eventos culturais e turísticos no Kartódromo Municipal;
- d) Diagnosticar e articular parcerias e apoios de espaços comunitários e da iniciativa privada enquanto espaços de formação e difusão artística;

**4.4.4.2. Linha de ação para médio prazo**

- a) Estudar e regulamentar um programa de ocupação pública de artes em espaços públicos ociosos;
- b) Democratizar com regras claras, objetivas e transparentes a concessão e permissão de uso de espaços públicos para fins culturais;
- c) Criar programa municipal que fomente ou apoie o intercâmbio cultural nos centros comunitários dos conjuntos habitacionais;
- d) Criar programa municipal Barracões Culturais voltado às agremiações carnavalescas, de modo descentralizado, como polos de formação e de economia criativa para o resgate da diversidade cultural via festas gastronômicas da Cidade;
- e) Realizar estudos para criação de coretos, auditórios e conchas acústicas em praças públicas fora da região central da Cidade;
- f) Contemplar os idosos com projetos de diferentes modalidades de dança e teatro, além de bailes em praças e centros comunitários;
- g) Estudar a reativação pelo Município de uma quermesse ou festa nordestina anual.

**4.4.4.3. Linha de ação para longo prazo**

- a) Estudar possibilidade de modelo de uso cultural e intersetorial do alojamento da antiga Fábrica Santista, como pólo cultural junto da sociedade civil;
- b) Incentivar e apoiar ações intersetoriais de cultura, lazer e cidadania de modo itinerante, nas praças e parque públicos, em especial, o Parque Linear da Fabril, a Praça Independência e a Praça da Cidadania;
- c) Estudar parcerias para criação do Centro de Artes Urbanas, para formação e difusão das expressões artísticas;
- d) Analisar a construção de novos espaços municipais de finalidade cultural, a fim de ampliar ações de formação e difusão artística;

**4.4.4.4. Resultados esperados**

- a) Fortalecer a política para ocupação de espaços comunitários ou ociosos para residência artística e atividades culturais diversas;
- b) Instituir agenda de atividades culturais descentralizados nos espaços públicos de gestão intersetoriais ou comunitários;
- c) Incentivo a cadeia produtiva da cultura fortalecendo e economia.

**4.4.4.5. Indicadores de resultados**

- a) Programa ou mecanismos consolidados de regulamentação de ocupação de espaços comunitários ou ociosos para finalidade cultural;
- b) Relatório mensal de previsão de atividades culturais do Município;
- c) Pesquisas qualitativas sobre as cadeias produtivas dos diversos setores econômicos.

**4.5 Eixo Temático III - Da Formação e Economia da Cultura****4.5.1. META ESTRUTURANTE X -  
COMUNICAÇÃO E CULTURA****4.5.1.1. Linha de ação para curto prazo**

- a) A Administração Municipal garantir a identidade visual do município nos veículos oficiais de comunicação;
- b) Ampliar plataforma virtual e mecanismos de comunicação entre os artistas para troca de saberes e divulgação de eventos;
- c) Assegurar a publicização de atas, relatórios e recursos dos componentes do Sistema Municipal de Cultura no Portal da Transparência;

**4.5.1.2. Linha de ação para médio prazo**

- a) Estimular a criação de programas voltados à cultura em veículos comunitários;
- b) Articular ou estimular programa de educomunicação nas escolas e iniciativas comunitárias.

**4.5.1.3. Linha de ação para longo prazo**

- a) A Administração Municipal via Secretaria de Comunicação estudar a divulgação de cartazes de ações culturais em ônibus e pontos de ônibus da Cidade;
- b) Estudar a possibilidade de criação de impressos sobre a agenda cultural mensal realizada ou apoiada pela Secretaria de Cultura;
- c) Realizar ou buscar parcerias com a iniciativa privada para ampliação de ferramentas de apoio a atividades culturais, como redes sociais, carros de som, faixas e banners.

**4.5.1.4. Resultados esperados**

- a) Maior divulgação das ações artísticas produzidas e promovidas no município;
- b) Transparência na divulgação dos atos

institucionais;

c) Maior quantidade de veículos de comunicação sobre ações e políticas culturais;

#### **4.5.1.5. Indicadores de resultados**

a) Relatório quantitativo bienal de releases ou materiais de comunicação do Município para a área cultural;

b) Portal da Transparência;

c) Relatório anual de contatos e clipping sobre veículos de comunicação local e regional.

### **4.5.2. META ESTRUTURANTE XI - FORMAÇÃO E PESQUISA CULTURAL**

#### **4.5.2.1. Linha de ação para curto prazo**

a) Promover oficinas de iniciação e cursos livres de qualificação em formação cultural, de modo gratuito e aberto à comunidade;

b) Realizar um programa de seminários e ciclo de estudos voltados às políticas públicas culturais;

c) Assegurar o pleno funcionamento dos Grupos Artísticos de Cubatão via estudo de diferentes modelos de gestão, garantindo a sua sustentabilidade financeiras, espaços e equipamentos técnicos adequados;

d) Articular e incentivar a criação de cursos de qualificação relacionados às artes, como a ETECRI - Escola de Técnicas de Economia Criativa;

#### **4.5.2.2. Linha de ação para médio prazo**

a) Assegurar local adequado para ensaios e apresentações dos Grupos Artísticos de Cubatão;

b) A Administração Municipal via Secretaria de Educação ampliar as modalidades de dança na ETMD - Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças da Silva;

c) A Administração Municipal via Secretaria de Educação direcionar os alunos da ETMD - Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças da Silva na obtenção de seus registros profissionais nas áreas artísticas;

d) Buscar parcerias junto a instituições privadas para o fortalecimento das ações de formação e difusão circense, a fim de que haja a potencialização deste segmento cultural.

#### **4.5.2.3. Linha de ação para longo prazo**

a) Realizar estudos para implementação de um Corpo Estável de Teatro;

b) Criar ou incentivar uma Escola Municipal Livre de Circo;

c) Possibilitar programa de pólos culturais para a formação de diferentes segmentos artísticos - sejam pólos públicos ou em parceria com espaços comunitários - prevendo a aquisição de

equipamentos cênicos e realização de oficinas;

d) Criar polos culturais de formação artística para múltiplas linguagens em todas as regiões da Cidade por meio de recursos próprios ou de leis de incentivo à cultura;

e) Estudar e implantar uma escola profissionalizante de múltiplas linguagens de modo de gestão compartilhada.

#### **4.5.2.4. Resultados esperados**

a) Ampliação quantitativa do acesso a cursos, oficinas e demais meios de formação cultural em todas as linguagens artísticas;

b) Ampliação das atividades formativas da ETMD Ivanildo Rebouças da Silva visando um maior quantitativo de artistas formados.

c) Descentralização das atividades formativas por meio de parcerias junto a espaços comunitários, prevendo sua estruturação, ou novas escolas municipais de artes.

#### **4.5.2.5. Indicadores de resultados esperados**

a) Relatório anual quantitativo e qualitativo de programas de formação cultural;

b) Relatório anual das atividades dos Grupos Artísticos de Cubatão;

c) Mapa da Economia Criativa da FIRJAN (RJ).

d) Convênios, editais e concursos voltados à parceria do Poder Público com espaços comunitários para finalidade cultural.

### **4.5.3. META ESTRUTURANTE XII - FINANCIAMENTO ÀS LINGUAGENS ARTÍSTICAS**

#### **4.5.3.1. Linha de ação para curto prazo**

a) Assegurar o pleno funcionamento do Fundo de Incentivo à Cultura de Cubatão (FICC), com recursos municipais e arrecadados junto à iniciativa privada para subsidiar projetos culturais produzidos na cidade por seus artistas e produtores culturais.

b) Realizar editais de fomento para coletivos e artistas independentes locais;

c) Realizar editais para projetos de coletivos e artistas independentes locais, prevendo contrapartida de ações para a comunidade;

d) Realizar programa de apoio para elaboração de projetos culturais locais para editais estadual ou nacional ou suas leis de incentivo;

#### **4.5.3.2. Linha de ação para médio prazo**

a) Realizar editais de bolsas de estudo para coletivos e artistas independentes locais, prevendo contrapartida de ações para a comunidade;

b) Criar programa ou edital de produção de obras artísticas locais de caráter didático;

c) Criar programa ou edital de intercâmbio e circulação estadual ou nacional para produtores culturais locais;

d) Ampliar os mecanismos de recepção de recursos para a efetivação do Fundo de Incentivo a Cultura - FICC, fortalecendo o sistema de financiamento;

#### **4.5.3.3. Linha de ação para longo prazo**

a) Estudar modelos de incentivo fiscal para instalação de estabelecimentos comerciais voltados às obras de arte e entretenimento, como livrarias, cinemas, lojas de instrumentos musicais;

#### **4.5.3.4. Resultados esperados**

a) Efetividade na arrecadação, proporcionalidade e distribuição dos recursos públicos injetados no FICC, de forma democrática;

b) Ampliação de projetos culturais realizados no Município;

c) Qualificação permanente dos produtores culturais locais em modelos de financiamento direto ou indireto do Poder Público.

#### **4.5.3.5. Indicadores de resultados**

a) Relatório anual do FICC;

b) Editais e concursos municipais de apoio para projetos culturais;

c) SMIIC - Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais.

### **4.5.4. META ESTRUTURANTE XIII - VALORIZAÇÃO E APOIO À ECONOMIA CRIATIVA**

#### **4.5.4.1. Linha de ação para curto prazo**

a) Realizar um estudo de planejamento estratégico voltado aos modos de economia criativa e à cadeia produtiva para cada segmento artístico;

b) Articular a mediação de produtores culturais locais com projetos inscritos em leis de incentivo junto dos representantes da iniciativa privada, em especial, CIESP e ACIC.

c) Ampliar programas de formação e acompanhamento para elaboração de projetos culturais;

d) A Cubatão Film Commission articular ou apoiar formações específicas do setor audiovisual, em relação ao planejamento, produção e pós-produção das obras audiovisuais;

#### **4.5.4.2. Linha de ação para médio prazo**

a) Realizar um monitoramento permanente de planejamento estratégico, a fim de solucionar os gargalos da cadeia produtiva de cada segmento artístico;

b) Integrar o setor privado às políticas culturais com projetos de leis de incentivo (ISS e IPTU) e

apoio para projetos culturais;

c) Revitalizar espaços públicos através de verbas da iniciativa privada, tendo contrapartida publicitária, e assegurando espaços para manifestações artísticas;

d) Estimular e apoiar criação de fórum permanente de cultura digital, audiovisual e multimídia a fim de discutir e formular programas e ações para tais segmentos;

e) Assegurar a FCC - Feira Criativa de Cubatão e a ampliação da Feimart - Feira Municipal de Artes.

#### **4.5.4.3. Linha de ação para longo prazo**

a) Implantar programa municipal de incubadora cultural, relacionada à pesquisa, formação e apoio aos agentes culturais independentes para elaboração e monitoramento de projetos;

b) Adquirir tendas e oferecer estrutura cenotécnica para festas tradicionais e festas comunitárias nas regiões da Cidade;

c) Oferecer as condições necessárias para a circulação de produções artísticas na Região Metropolitana da Baixada Santista.

#### **4.5.4.4. Resultados esperados**

a) Fortalecimento das políticas para a economia criativa promovendo: aprimoramento e programas de formação;

b) Estruturação física para atividades voltadas a economia criativa descentralizadas no âmbito do município;

c) Ampliação de parcerias de produtores culturais cubatenses com iniciativa privada.

#### **4.5.4.5. Indicadores de resultados**

a) Relatórios bienais de programas de economia criativa no Município;

b) Relatórios e plataformas de indicadores e informações culturais da Secretaria Municipal de Cultura, da Secretaria da Cultura do Estado e do Ministério da Cultura;

c) Fóruns de discussão e avaliação de estratégias entre artistas e iniciativa privada.

### **4.5.5. META ESTRUTURANTE XIV - DIFUSÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA CULTURA**

#### **4.5.5.1. Linha de ação para curto prazo**

a) Estabelecer no calendário anual dos Grupos Artísticos a descentralização de apresentações quinzenais pela Cidade, entre praças, escolas e outros espaços públicos;

b) Manter as feiras de artesanato em logradouros públicos;

c) Estudar a realização de chamamentos para residência artística, circulação e intercâmbio para coletivos e artistas independentes locais;

d) Criar ou incentivar a realização de concursos

municipais literários para autores locais e estudantes, como em prosa ou em poesia;

e) Estimular e apoiar mostra de performances cênicas e de teatro estudantil;

#### **4.5.5.2. Linha de ação para médio prazo**

a) Criar e ampliar programa municipal de artesanato em praças públicas e espaços comunitários;

b) Estudar modelo de estímulo a apresentações musicais em estabelecimentos comerciais;

c) Estudar a criação de um programa de formação de plateia para as artes cênicas;

d) Criar ou incentivar a realização de concursos de samba enredo e de música autoral a fim de dar visibilidade aos artistas locais;

e) Criar ou apoiar a realização de Festival da Primavera na área musical (dança);

f) Criar ou apoiar mostras de fotografia, artes visuais e artes plásticas;

g) Fomentar a criação e a circulação de produções artísticas de grupos cênicos alternativos ou de rua;

h) Realizar e apoiar um ciclo permanente de estudos voltado ao teatro e às artes cênicas;

i) Realizar ou apoiar eventos de artes urbanas, como o hip hop;

j) Apoiar e incentivar mostras audiovisuais de modo descentralizado em praças e espaços públicos nos territórios;

k) Realizar ou apoiar eventos de cultura geek e de cosplays;

l) Realizar ou apoiar mostras de dança de salão, festivais de dança e bailes em espaços públicos ou comunitários.

#### **4.5.5.3. Linha de ação para longo prazo**

a) Elaborar ou apoiar circuito municipal ou regional de artes integradas, com apresentações descentralizadas de artes cênicas, música, literatura e audiovisual;

b) Apoiar com recursos municipais ou via leis de incentivo programas de artes cênicas, em especial nas artes circenses, como circulação, qualificação artística e aquisição de equipamentos específicos;

c) Incentivar e apoiar circulação descentralizada de manifestações culturais e populares em parques e praças públicas;

#### **4.5.5.4. Resultados esperados**

a) Fortalecer a política para ocupação de espaços comunitários ou ociosos para residência artística e atividades culturais diversas;

b) Instituir agenda de atividades culturais descentralizados nos espaços públicos de gestão intersetoriais ou comunitários;

c) Incentivo a cadeia produtiva da cultura fortalecendo e economia.

#### **4.5.5.5. Indicadores de resultados**

a) Programa ou mecanismos consolidados de regulamentação de ocupação de espaços comunitários ou ociosos para finalidade cultural;

b) Relatório mensal de previsão de atividades culturais do Município;

c) Pesquisas qualitativas sobre as cadeias produtivas dos diversos setores econômicos.

### **4.5.6. META ESTRUTURANTE XV - CALENDÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA**

#### **4.5.6.1. Linha de ação para curto prazo**

a) Realizar com recursos públicos ou de leis de incentivo a edição anual do Carnaval e blocos e bandas da Cidade;

b) Apoiar a realização anual de uma Mostra Cubatense Infantil e Juvenil de Dança e de um Festival Nacional de Dança de caráter competitivo;

c) Assegurar recursos municipais ou via leis de incentivo para a realização do Curiango - Festival de Literatura de Cubatão, dentro da Semana Municipal Afonso Schmidt, objetivando intercâmbio de autores locais e nacionais;

d) Assegurar recursos municipais ou via leis de incentivo para a: Encenação da Paixão de Cristo; a Encenação Caminhos da Independência; o Festac - Festival de Teatro de Cubatão;

#### **4.5.6.2. Linha de ação para médio prazo**

a) Definir calendário municipal integrando as festas gastronômicas e eventos espontâneos da comunidade entre as secretarias de Cultura, Educação e Turismo, mediando recursos via leis de incentivo;

b) Realizar anualmente a Semana Municipal de Arte para Todos, voltada à realização de concursos e mostras dos saberes e fazeres culturais da própria comunidade;

c) Criar ou apoiar Encontro Anual de Música Instrumental e Vocal do município, com fórum de debates, mostra de criação e produção musical;

d) Realizar ou apoiar Encontro ou Fórum Municipal de Artes Urbanas;

eventos no calendário municipal;

#### 4.5.6.3. Linha de ação para longo prazo

a) Reestruturar em plano estratégico de modo perene a realização das atividades previstas no calendário oficial da Cidade no que se refere ao viés cultural.]

b) Atualização perene do calendário municipal.

#### 4.5.6.5. Indicadores de resultados

a) Relatório anual quantitativo de atividades de difusão cultural;

#### 4.5.6.4. Resultados esperados

a) Ampliação de parcerias e de público em

b) Calendário municipal.

## 5. ÍNDICE DE IMAGENS

Figura 1 - Quadro sobre Pirâmide Etária (Fonte: PNUD, Ipea e FJP, 2010) .....	20
Figura 2 - Gráficos sobre escolaridade da população (Fontes: PNUD, Ipea e FJP, 2013) .....	22
Figura 3 - Quadro sobre ETMD, fonte: Serviço de Educação de Jovens e Adultos/Seduc/PMC (out/2017) .....	27
Figura 4 - Quadro de releases culturais; Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Cubatão (jan/2018) .....	29
Figura 5 - Quadro de organograma da Secult; Fonte: PMC, 2012 .....	31
Figura 6 - Quadro de despesas executadas em cultura; Fontes: Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Secretaria do Tesouro Nacional (STN), 2016 .....	32
Figura 7 - Quadro de difusão cultural; Fonte: Secretarias de Cultura e de Educação (dez/2017) .....	36
Figura 8 - Quadro de Calendário Municipal; Fonte: Site da Câmara Municipal de Cubatão (jan/2018) .....	42

## 6. REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, N. Violência cai na Baixada Santista, mas estupros aumentam. Portal A Tribuna On-Line. Santos, 25 jan 2018. Disponível em: <<http://www.tribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/cidades/violencia-cai-na-baixada-santista-mas-estupros-aumentam/?cHash=873125efbc4dfd8db61daf384b508715>>. Acesso em 28 fev 2018.
- AMÉRICO, B; ALVES, D. Agenda 21 de Cubatão - Uma história feita por muitas mãos. Cubatão: CIDE/CIESP, 2012.
- BANDA MUSICAL DE GUARUJÁ. Blog da Banda Musical de Guarujá. Guarujá, 2013. Disponível em: <<http://bandamusicaldeguaruja.blogspot.com.br>>. Acesso em 2 mar 2018.
- BRASIL. Lei Nº 5.449, de 4 de junho de 1968. Brasília: Diário Oficial da União, 5 jun 1968, p. 4577. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5449-4-junho-1968-359221-publicacaooriginal-1-pl.html>>.
- CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO. Sistema de Legislação Municipal. Disponível em: <<http://consulta.siscam.com.br/camaracubatao/index/81/8>>. Acesso em 1 mar 2018.
- CIDE - CENTRO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DA BAIXADA SANTISTA. Cubatão 2020 - A cidade que queremos: Agenda 21. Cubatão: Ciesp, 2006.
- CMDCA - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CUBATÃO. Projetos contemplados com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cubatão - 2011. Cubatão, 2011.
- CORTÊS, C. N. Cultura, diversidade e política: transversalidade dos conceitos nas políticas culturais. Salvador: UFBA, 2012. Disponível em: <[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7666/1/Políticas\\_artigo7.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7666/1/Políticas_artigo7.pdf)>. Acesso em 01 jan 2018.
- DA REDAÇÃO. 40,5 milhões de usuários brasileiros são impactados por ações no Twitter. São Paulo: AdNews, 11 nov 2015. Disponível em: <<http://adnews.com.br/internet/mas-de-40-milhoes-de-usuarios-brasileiros-sao-impactados-por-acoes-no-twitter.html>>. Acesso em 01 jan 2018.
- DA REDAÇÃO. Com Com. Projeto Com Com - Comunicação Comunitária. Disponível em: <<https://projeto.comcom.wordpress.com/0-comcom/>>. Acesso em 10 nov 2017.
- DA REDAÇÃO. História. TV Polo. Cubatão, \_\_\_\_\_. Disponível em: <<http://www.tvpolo.org.br/historia.html>>. Acesso em 10 nov 2017.
- DA REDAÇÃO. Números do Facebook e WhatsApp surpreendem no Brasil e no mundo. São Paulo: Guia-se, 10 fev 2016. Disponível em: <<http://www.guiase.com.br/numeros-do-facebook-e-whatsapp-surpreendem-no-brasil-e-no-mundo/>>. Acesso em 01 jan 2018.

- DA REDAÇÃO. Pelos Cinemas. Folha da Noite. São Paulo, 18 set 1922, p. 2.
- DA REDAÇÃO. São Vicente - Gênese do Brasil e roteiro da Encenação 2010. Jornal Vicentino. São Vicente, 13 ago 2009.
- DA REDAÇÃO. Youtube quer ser site de entretenimento. São Paulo: Centro de Estudos de Comunicação, 2015. Disponível em: <<http://portaldacomunicacao.uol.com.br/graficas-livros/noticias/youtube-quer-ser-site-de-entretenimento-313474-1.asp>>. Acesso em 1 jan 2018.
- DA SUCURSAL. Morre o ex-prefeito Zadir Castelo Branco. Santos: Jornal A Tribuna de Santos, 17 set 2003.
- DALCASTAGNÈ, R. Literatura Brasileira Contemporânea - Um Território Contestado. São Paulo: Ed. Horizonte, 2012.
- DUCROQUET, S. MARIANI, D. A expansão evangélica no Brasil. Nexo Jornal. São Paulo, 6 nov 2017. Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/grafico/2017/11/06/A-expansão-evangélica-no-Brasil-em-26-anos>>. Acesso em 25 jan 2018.
- ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL DE ARTE E CULTURA BRASILEIRAS. Bienal de Artes Plásticas. São Paulo: Itaú Cultural, 2017. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento82445/bienal-de-artes-plasticas-2-1973-santos-sp>>. Acesso em: 29 out 2017.
- ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL DE ARTE E CULTURAS BRASILEIRAS. Semana Benedito Calixto. São Paulo: Itaú Cultural, 2017. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento225491/semana-benedito-calixto-1970-itanhaem-sp>>. Acesso em: 10 nov 2017.
- FERREIRA, A. Causos Cubatenses. Cubatão: Edição do Autor, 2009.
- FERREIRA, C. C.; PASSERANI M. Cubatão: A rainha das serras. São Paulo: Noovha América, 2005.
- FERREIRA, C. C.; TORRES, F. R.; BORGES, W. R. Cubatão - Caminhos da História. Cubatão: edição do autor, 2007.
- FINAMORE, J. Bloco dos Cabeções - História do Carnaval de Cubatão. Projeto Com Com - Comunicação Comunitária. Cubatão, 30 abr 2014.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS DE DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Belo Horizonte: FJP, IPEA, PNUD, 2013. Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/cubatao\\_sp](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/cubatao_sp)>. Acesso em 01 jan 2018.
- GEO BRASILIS - INTELIGÊNCIA TERRITORIAL, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO AMBIENTAL em parceria com a Agência Metropolitana da Baixada Santista. Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista 2014-2030. São Paulo: Geo Brasilis, 2014.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/painel/populacao.php?codmun=351350>>. Acesso em 1 fev 2018.
- IBGE, Cadastro Central de Empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.
- IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, 2015.
- MARTINS, M. Baixada Santista tem aumento de 83,3% no número de homicídios em janeiro. Portal A Tribuna On-Line. Santos, 25 fev 2018. Disponível em: <<http://www.tribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/policia/baixada-santista-tem-aumento-de-833-no-numero-de-homicidios-em-janeiro/?cHash=a837c0b7f8d8cb17809760c204ab61ca>>. Acesso em 28 fev 2018.
- MENDES, C. P. Cubatão de Antigamente - As obras de Jean Luciano. Novo Milênio. Santos, 2008. Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/cfoto049.htm>>. Acesso em: 10 nov 2017.
- MENDES, C. P. Portal Novo Milênio. Santos: \_\_\_\_\_. Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/uepe00.htm>>. Acesso em 01 mar 2018.
- MINISTÉRIO DAS CIDADES em parceria com o Departamento Nacional de Trânsito. Pesquisa quantitativa de frotas por veículo. Brasília: Denatran, 2016.
- MONTEIRO, M. Grupos Artísticos de Cubatão. Cubatão, 2015. Disponível em: <<https://gruposartisticoscubatao.wordpress.com/>>. Acesso em 2 fev 2018.
- PINTO, C. de S. Cubatão, história de uma cidade industrial. Cubatão: edição do autor, 2005.
- PINTO, C. C. S. CRUZ, L. S. F. O vale da morte reconsiderado - Paisagem e patrimônio industrial em Cubatão-SP. IV Encontro da Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Porto Alegre, 25 jul 2016.

PIRES, F. Efeito Usiminas já atinge Cubatão. Valor Econômico. São Paulo, 4 jan 2016. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/empresas/4375920/efeito-usiminas-ja-atinge-cubatao>>. Acesso em 3 mar 2018.

PMC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO. Notícias. Disponível em: <<http://www.cubatao.sp.gov.br/noticias/>>. Acesso em 1 mar 2018.

PMC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO. Secretarias. Disponível em: <<http://www.cubatao.sp.gov.br/noticias/>>. Acesso em 1 mar 2018.

PMC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO. Leis e Decretos. Disponível em: <<http://www.cubatao.sp.gov.br/leis-e-decretos/>>. Acesso em 1 mar 2018.

PMC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO. Plano Diretor de Turismo de Cubatão. Cubatão: PMC, 2017.

PMI - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAÉM. Banda Marcial de Itanhaém comemora 40 anos de história e conquistas com apresentação. Itanhaém: Prefeitura Municipal de Itanhaém, 10 out 2013. Disponível em: <[http://www.itanhaem.sp.gov.br/noticias/2013/outubro/Banda\\_Marcial\\_Itanhaem\\_completa\\_40\\_anos\\_historia\\_conquistas.html](http://www.itanhaem.sp.gov.br/noticias/2013/outubro/Banda_Marcial_Itanhaem_completa_40_anos_historia_conquistas.html)>. Acesso em 3 mar 2018.

PMSP - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Biografia do Patrono Afonso Schmidt. São Paulo, 18 set 2008. Disponível em: <[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas\\_bairro/bibliotecas\\_a\\_l/afonso\\_schmidt\\_/index.php?p=5250](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_a_l/afonso_schmidt_/index.php?p=5250)>. Acesso em: 02 jan 2018.

PÓLIS - INSTITUTO PÓLIS. Resumo Executivo de Cubatão - Litoral Sustentável. Santos: Pólis, 2012.

SEBRAE. Perfil do Artesão Brasileiro. Brasília: Sebrae, 2013. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/e91d1404887c8d41edfcb441d54bf6de/\\$File/5131.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/e91d1404887c8d41edfcb441d54bf6de/$File/5131.pdf)>. Acesso em 2 fev 2018.

SILVA, E. C. Paixão de Cristo - Cubatão - 2015. Cubatão, 2014. Disponível em: <<https://www.kickante.com.br/campanhas/paixao-de-cristo-cubatao-2015>>. Acesso em 2 fev 2018.

SISTEMA FIRJAN. Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil. Firjan: Rio de Janeiro, 2016.

TOMINAGA, G. Cubatão Danado de Bom. Vídeo Show - TV Globo. Rio de Janeiro: 21 nov 2011.

VETEC - VETEC ENGENHARIA em parceria com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos e Agência Metropolitana da Baixada Santista. Pesquisa Origem-Destino da Região Metropolitana da Baixada Santista. São Paulo: Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, 2008.

VIEIRA, L. Teatro do Kaos. Cubatão, 19 set 2011. Disponível em: <<http://teatrodokaos.blogspot.com.br>>. Acesso em 2 fev 2018.





## PODER LEGISLATIVO

Responsável: Rodrigo Ramos Soares

### RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA DO CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2018

A Câmara Municipal de Cubatão, nos termos da legislação vigente, em especial o item 13.10 do Edital de Abertura RETIFICA o referido Edital no que segue:

#### Onde se lê:

8.19. Serão considerados, ainda, para atribuição dos pontos, os seguintes aspectos:

1- Conteúdo (30 pontos):

- a) perspectiva adotada no tratamento do tema;
- b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto;
- c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento.

A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra uma abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova.

2- Estrutura (5 pontos):

- a) respeito ao gênero solicitado;
- b) progressão textual e encadeamento de ideias;
- c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual).

3- Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa - (5 pontos):

Com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação.

#### Leia-se:

8.19. Serão considerados, ainda, para atribuição dos pontos, os seguintes aspectos:

1- Conteúdo (30 pontos):

- a) adequação ao tema proposto, e abordagem de todos os aspectos jurídicos a serem enfrentados;
- b) fundamentação jurídica para os argumentos apresentados;
- c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento.

2- Estrutura (5 pontos):

- a) respeito ao gênero solicitado;
- b) progressão textual e encadeamento de ideias;
- c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual).

3- Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa - (5 pontos):

Com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação.

Os demais itens permanecem inalterados.

Cubatão, 10 de setembro de 2018.

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2018  
COMUNICADO**

COMUNICAMOS o recebimento de recurso por parte da empresa JOBPLAN ENGENHARIA LTDA, protocolizado em 05/09/2018 às 15h48, em relação ao julgamento da habilitação da Concorrência Pública nº. 01/2018 (serviços de reforma do piso entre o prédio principal desta casa e seu anexo). Com fulcro no Art. 109, I, da Lei 8666/1993, tendo em vista a publicação do julgamento da habilitação ter sido realizada no D.O.E. de 28/08/2018, seu prazo recursal (com início em 29/08/2018) transcorreu até 04/09/2018.

Portanto, em razão de sua intempestividade, esta Comissão não conhece o recurso interposto pela empresa JOBPLAN ENGENHARIA LTDA.

COMUNICAMOS que a abertura do Envelope nº 2 (proposta de preços) se realizará em 13/09/2018 às 11h, no mesmo local.

Ficam os interessados desde logo cientificados e intimados.

Cubatão, 06/09/2018.

**Douglas Predo Mateus**  
Presidente da CPL

---